

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Liraglutida 3mg para o tratamento de pacientes com obesidade e IMC acima de 35kg - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença crônica com a maioria dos casos falhando ao tratamento somente com dieta e atividade física. Está associada a diversas comorbidades e aumento de mortalidade. A liraglutida é uma medicação com alta eficácia e baixo risco de eventos adversos 2ª - Não 3ª - Reduzir peso está associada a redução de comorbidades, internação e mortalidade, reduzindo custos. 4ª - Não 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade pode ser considerada como a doença que mais mata, em nosso país, visto que ela é uma das principais causas da hipertensão, diabetes e doença renal. Sendo assim, o tratamento eficiente da obesidade irá impactar fortemente reduzindo as comorbidades, aumentando a longevidade da população. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença crônica e progressiva com inúmeras outras comorbidades como consequência. Necessita como qualquer outra doença crônica de uma opção de tratamento medicamentoso a longo prazo. Não é uma doença simples que se resolve com exercício e dieta. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade precisa ser combatida de todas as formas 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Melhor prevenir do que tratar asmorbidades depois 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou endocrinologista, e como especialista em Obesidade, acompanho o desafio do tratamento desta condição crônica, que pode causar outras doenças. É fundamental que os pacientes tenham acesso a medicamentos seguros e eficazes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é epidemia mundial e sua reversão reduz inúmeras outras doenças e gastos 2ª - Estudos LEADER 3ª - Custo do tratamento é infinitamente menor do custo de tratar as doenças associadas à obesidade 4ª - Custo do tratamento é infinitamente menor do custo de tratar as doenças associadas à obesidade 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação com grande potencial em estudos de diminuição de peso na dose de 3mg e prevenção de desfecho de doença cardiovascular . 2ª - Em estudos comprovou uma perda média de peso de 7,5% em comparação ao placebo que foi 2.5% 3ª - Não 4ª - Os gastos públicos com pacientes com doença cardiovascular estabelecida são muito maiores do que se investir em uma medicação que comprovadamente reduza esses desfechos 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A maior parte dos obesos tem alto risco Cardiovascular 2ª - O tratamento da obesidade está relacionado com a prevenção de dezenas de doenças crônicas secundárias ao excesso de peso 3ª - Redução dos custos do tratamento de doenças incapacitantes como câncer, osteoartrose, diabetes e doenças cardiovasculares têm como consequência reduzir os custos de saúde de maneira global 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença grave , causa de doença cardiovascular e câncer! O uso da medicação evitaria várias doenças. 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública, e causa de inúmeras outras doenças como Diabetes tipo 2, esteatose hepática. A obesidade é uma doença crônica que necessita de uma medicação eficaz, como a liraglutida para seu tratamento. 2ª - Existem vários estudos como o SCALE que já demonstraram a eficiência da liraglutida no tratamento da obesidade 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de alta eficacia no tratamento da obesidade, associada ou nao ao diabetes. Importantissimo que pacientes do SUS tenham acesso a ela. 2ª - Acima, altissima eficacia 3ª - A Obesidade e suas consequencias têm custo social e economico mais alto que a medicação. Sem duvida o custo-beneficio é interessante à incorporação da liraglutida ao SUS 4ª - Acima 5ª - Essencial à Saude Publica
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação extremamente eficaz e necessária para o tratamento de obesidade e diabetes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O número de pacientes obesos aumenta progressivamente e com associação de diversas comorbidades, se faz urgente a disponibilização de medicamentos para tratamento de obesidade 2ª - Não 3ª - Não 4ª - O tratamento da obesidade evita o gasto com as comorbidades que se associam 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença crônica e com complicações e comorbidades associadas ! , O tratamento implica em melhora de qualidade de vida do paciente , melhora de suas comorbidades e doenças ! Essa melhora impacta tbm em saúde pública reduzindo pacientes com doenças crônicas! Medicação eficaz e segura 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é hoje uma das doenças mais prevalentes em todo o mundo, trazendo consigo predisposição a várias outras comorbidades que com ela se associam. Sendo assim, torna-se um problema grave de saúde pública, devendo ser combatido com todos os recursos disponíveis. 2ª - . 3ª - A médio e longo prazo, certamente o impacto econômico da obesidade é maior que o custo da medicação proposta. Grandes obesos tendem a ser menos produtivos economicamente, além de geralmente terem um custo mais elevado em termos de saúde pública (ex: internações mais prolongadas por complicações). 4ª - . 5ª - .
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente não há nenhuma opção de tratamento medicamentoso para a obesidade no âmbito do SUS 2ª - Existem muitos estudos clinicos que comprovam a eficácia e a segurança da Liraglutida. Entre eles eu destacaria os estudos que compõem o Programa SCALE 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença crônica 2ª - Incorporar para adolescentes a partir de 12 anos e IMC superior a 2 DP para sexo e idade. 3ª - Nso 4ª - Menos doenças resultantes da obesidade 5ª - Nso
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como profissional de saúde que trata obesidade acredito ser fundamental a incorporação de tratamento medicamentoso 2ª - Evidências clínicas mostram a necessidade de associação de tratamento medicamentoso a mudança de estilo de vida 3ª - Não 4ª - Os custos relacionados as complicações da obesidade são maiores dos que os possíveis gastos com seu tratamento 5ª - Não
12/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhor medicamento ate agora para obesidade e diabetes 2ª - Nao 3ª - Muito caro para a população com poder economico medio e baixo 4ª - A renda mensal de um paciente precisa ser alta 5ª - Nao
12/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para ampliar recursos disponibilizados à população que utiliza exclusivamente a rede de saúde pública (estatal). 2ª - Uso medicação, acompanhar com endocrinologista e obtive resposta muito boa na redução de peso e consequente melhora de saúde. 3ª - Redução da obesidade certamente reduzirá despesas médicas no tratamento de comorbidades decorrentes da obesidade. 4ª - Xxx 5ª - Xxx

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essencial ser incorporado ao SUS. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tivemos esforços enorme recentemente para o combate de uma pandemia devemos também ter o mesmo rigor para o tratamento dessa endemia que é a obesidade., Sendo uma doença crônica e de difícil controle não temos nenhuma opção terapêutica no sistema único de Saúde 2ª - Vocês podem pegar todos os estudos seja o mais recente como o look ahead temos uma baixa resposta de manutenção e perda de peso a curto médio e longo prazo em pacientes de estudo altamente estimulados para conseguir os resultados 3ª - O controle do diabetes pode levar a uma diminuição nas incidências de diversos problemas de saúde como doenças cardiovasculares e ortopédicas por exemplo esta medicação contribuiria com muita das condições que mais ocorrem na população geral 4ª - Não 5ª - Por favor permite os profissionais da área da saúde ter uma ferramenta para tratamento da obesidade
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica que está associada à outras doenças como diabetes, doenças cardiovasculares, neoplasias entre outras. Um grande percentual de nossa população é acometido e as medicações têm alto custo para uma grande parcela da população. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A sociedade necessidade de melhores tratamentos para obesidade 2ª - Evidências de eficácia e segurança 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/05/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Obesidade é uma doença crônica, com importante contribuição para o desenvolvimento de outras doenças crônicas, como diabetes, dislipidemia e hipertensão, com risco elevado de doença cardiovascular e grande impacto financeiro na saúde pública global 2ª - O tratamento da doença com Liraglutida, no estudo SCALE, resultou em significativa perda de peso (12%), com redução de 6% no risco de desenvolver diabetes. No estudo LEADER, a Liraglutida reduziu em 13% a mortalidade cardiovascular. 3ª - A Obesidade não só reduz a saúde global do paciente, mas gera um impacto econômico negativo, pois ocasiona perda na capacidade de trabalho e aumento da utilização dos recursos de saúde (dobro de custo indireto anual com hospitalização em comparação a adultos com IMC normal) 4ª - Estudo publicado por Rtveldze et al em 2013 estimou que no Brasil a redução do IMC médio em 1% poderia levar a redução dos custos em saúde, da ordem de 27bilhões de dólares, com redução nos custos do tratamento de diabetes e hipertensão arterial 5ª - Precisamos conter a epidemia de obesidade que se tornou um problema de saúde pública global. Obesidade é doença, e requer tratamento crônico, então precisa haver disponibilização de terapia pelo SUS, assim como se faz para a hipertensão, diabetes, dislipidemia, dentre outras.
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. considerando que as diretrizes de tratamento da obesidade no sus atualmente é de mudança de estilo de vida ou cirurgia bariátrica, podemos ver que existe uma lacuna que pode ser preenchida pela incorporação do medicamento, alem de considerar tambem que 25% da pop brasileira tem obesidade 2ª - sim, o medicamento demonstra média de 9% de perda de peso, que já reduz comorbidades, além de ter segurança cardiovascular, ideal para os diabéticos 3ª - o medicamento implica menos custos que a cirurgia bariátrica e apresenta bons resultados para quem precisa perder um pouco de peso, e esse pouco ja ajuda a evitar custos com outras doenças como diabetes, problemas renais, cardiovasculares, ósseos, etc 4ª - não 5ª - acredito ser crucial a incorporação do medicamento no sus devido a lacuna de tratamento que existe para os pacientes que se enquadram na indicação
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento obteve bons resultados em pesquisas clínicas com o objetivo de perda de peso. É justo q pacientes mais pobres tenham acesso., 2ª - Não se aplica 3ª - Não se aplica 4ª - Se conseguirmos diminuir a obesidade, poderemos diminuir os custo com as comorbidades 5ª - Não se aplica

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento para obesidade que é uma doença crônica que vem crescendo assustadoramente. Precisamos de opções terapêuticas 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação extremamente eficaz no controle da obesidade, uma doença tão prevalente e que gera muitos custos ao sistema público. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença crônica e recidivante, por isso precisa de tratamento crônico. É importante termos medicações comprovadamente eficazes no controle da doença, prevenindo complicações que oneram a saúde pública. 2ª - Estudos do programa SCALE e estudo LEADER mostram controle de diabetes e redução de desfechos CV com uso de liraglutida. 3ª - O controle adequado da obesidade, além de melhorar a qualidade de vida do paciente, diminui os custos da saúde pública com as complicações como diabetes, doença CV, doenças articulares. 4ª - Não. 5ª - Não.
12/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Há evidente efetividade para pacientes obesos 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença crônica de difícil controle, alto custo para sociedade devido complicações e sem medicações para o tratamento disponíveis pelo SUS. A liraglutida tem boas respostas de tratamento e perfil de segurança excelente para uso. 2ª - Medicação já aprovada em todo o mundo, com resultados efetivos na perda e manutenção da perda de peso associado a melhoras metabólicas e redução de complicações em pacientes com obesidade. 3ª - Apesar de ser uma medicação cara a sua incorporação pelo SUS nos critérios sugeridos tem possibilidade de impacto de redução significativa de custos com outras doenças graves decorrentes de obesidade não controlada 4ª - Apesar de ser uma medicação cara a sua incorporação pelo SUS nos critérios sugeridos tem possibilidade de impacto de redução significativa de custos com outras doenças graves decorrentes de obesidade não controlada. 5ª - O controle de dispensação da medicação pelo SUS deve ser rigoroso, para inibir o abuso por pacientes que apenas buscam utilizar a medicação para fins estéticos.
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença crônica e deve ser tratada de uso contínuo, e custo dessa medicação infelizmente não garante a manutenção do tratamento continuamente. 2ª - Remédio seguro e de grande eficácia para obesidade 3ª - Alto custo impossibilitando tratamento de forma contínua 4ª - Tendo disponível no SUS, teremos uma melhor adesão ao tratamento com menos riscos de complicações secundária 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Alta eficácia da medicação no tratamento das comorbidades indicadas 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os medicamentos para obesidade no âmbito do SUS são escasso, logo esse medicamento vem ser mais uma opção ao tratamento da obesidade. 2ª - Não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho necessário ser incorporado pelo SUS para ser acessível a todos sem exceção 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica que traz consequências graves para a população, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, vários tipos de cânceres, limitações articulares, transtornos psiquiátricos! Aumenta a mortalidade e não há nenhuma medicação disponível pelo SUS para tratá-la. 2ª - A liraglutida tem um excelente resultado para a perda de peso na maioria dos pacientes com poucos efeitos colaterais leves! 3ª - A medicação tem um custo elevado, impossibilitando que a população mais carente tenha acesso. Dificultando a igualdade que é preconizada pelo Sus 4ª - Não 5ª - Não
13/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como a comorbidade diabetes está relacionada diretamente a obesidade acredito que a incorporação desta medicação com a distribuição gratuita será, extremamente, útil e necessário no tocante a atender a parcela hipossuficiência da sociedade. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
13/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Somos um País onde a maioria pertence à classe social pobre, e temos em torno de 22% de obesos e quase 57% da população acima do peso, que mal podem comprar alimentos, cheios de doenças por conta do peso, onde o medicamento para emagrecer custa mais que 1/2 salário mínimo. É muito importante o SUS 2ª - Infelizmente não tenho como contribuir, pois gasto muito com medicamento por conta das doenças oportunista, por conta da obesidade. 3ª - Não 4ª - Não tenho como ajudar. 5ª - Repassando para os amigos.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamentos são muito caros. 2ª - Dificuldade no tratamento 3ª - Custo do medicamento é alto 4ª - Maioria sem condições para manter tratamento 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade leva ao risco aumentado de doenças cardiovasculares, cirrose hepática e câncer. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Se não tratada a obesidade gerará mais custos ao SUS com as complicações relacionadas a ela.
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não temos no SUS nenhum medicamento para o tratamento da obesidade e esse já tem muita evidência científica quanto a sua eficácia! O seu uso irá diminuir as comorbidades e diminuir internações e o custo para o SUS! 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Não 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença grave que leva a uma série de outras doenças cardiovasculares, osteoarticulares, câncer . O custo desta medicação para o SUS não será tão grande se considerado que poderá ajudar a diminuir outras doenças muito mais onerosas para o Estado e diminuir a incapacidade física. 2ª - Um dos poucos medicamentos antiobesidade que múltiplas ações (além de reduzir peso, pode reduzir pressão, reduzir glicose, reduzir esteatose hepática) , etc 3ª - Sim, sera um investimento que no final poderá trazer muita economia ao ESTADO. Hoje a maioria dos pacientes tem dificuldade de utilizar a medicação . 4ª - Pode parecer muito custoso fornecer a medicação aos pacientes, mas o custo da obesidade e suas comorbidades é muito maior. Além de tirar muitas pessoas do mercado de trabalho com doenças incapacitantes geradas pela obesidade. 5ª - O uso da medicação para tratamento da obesidade é continuo , assim como é continuo o uso de anti-hipertensivo, hipoglicemiantes, etc

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é doença crônica e deve ser considerada dentro da saúde pública. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação permitirá que pessoas com indicação ao medicamento e renda baixa façam uso da medicação. Deveria haver uma lei que todo medicamento ou tecnologia em saúde que pudesse tratar alguma doença ou ser mais eficaz em algum tratamento deveria ter a garantia de acesso a todos . 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importantíssimo que seja incorporada ao sus, medicamento seguro e eficaz para o tratamento de diabetes! 2ª - Além do controle da diabetes, redução de hemoglobina glicada, houve perda de peso, redução de evento cardiovascular! 3ª - É um medicamento eficaz, porém de alto custo que a maioria da população não tem acesso, 4ª - Ajuda a diminuir gastos com com complicações de diabetes! 5ª - Não!
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento eficaz na perda de peso, no controle metabólico como um todo, também auxilia na esteatose hepática e diabetes, comumente associadas à obesidade. 2ª - Segurança cardiovascular, inclusive com proteção cardiovascular. 3ª - Infelizmente não acessível à população mais carente, justo quem não tem condições de manter o tratamento a longo prazo. Para o sistema público de saúde a partir do momento que diminui a obesidade, diminuimos uma das principais causas de morte: cardiovascular: AVC e infarto do miocárdio, e câncer 4ª - Diminuirá o gasto com outras doenças que são complicadas pela obesidade. 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação com benefícios amplamente comprovados sobre uma problemática que impacta significativamente os pacientes, os serviços de saúde e onera a todo o sistema muito mais do que o investimento na disponibilização do medicamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença, com forte atuação genética na fisiopatologia da condição. É uma doença que leva a várias outras como hipertensão, Diabetes, dislipidemia, IAM, AVC, esteatose hepática, dificuldade de mobilidade por lesões articulares, aumentando o custo para o SUS com doenças crônicas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Tratar obesidade significa atuar no fator causal de várias outras doenças crônicas, trazendo economia para federação com a diminuição dessas comodidades.
13/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este medicamento é muito promissor no combate a obesidade e no momento não há nenhum que atinja tanto efeito como este. 2ª - Verifico que este medicamento consegue fazer com que a pessoa perca bastante peso, sendo uma ótima alternativa a cirurgia bariátrica 3ª - O custo poderia ser reduzido pelo laboratório 4ª - Não possuo esta informação 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade deve ser tratada sem preconceitos e, como qualquer outra doença crônica, deve ter seu tratamento disponibilizado para a maior parte da população. É necessário democratizar o acesso aos medicamentos mais eficazes para essa doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento extremamente importante no controle da compulsão alimentar. Reduz apetite de forma eficaz e segura, com poucos efeitos colaterais. 2ª - - 3ª - O custo do medicamento é baixo em relação ao custo das complicações da obesidade (dislipidemia, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, renais) e custos de cirurgias metabólicas (bariátricas). 4ª - - 5ª - -
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não há tratamento disponível para obesidade no sus 2ª - A liraglutida já é amplamente aprovada para obesidade em vários países, incluindo Brasil 3ª - Não 4ª - A obesidade acarreta em diabetes, hipertensão, infarto, AVC. Seu tratamento previne estas complicações e, consequentemente, haveria economia de recursos do SUS fazendo seu tratamento. 5ª - Precisamos urgentemente interromper a epidemia de obesidade em nosso país
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais de 20% da população é obesa, mais de 60%apresenta sobrepeso, não oferecer um tratamento adequado, é uma falácia. 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os custos com o tratamento das doenças que vem com a obesidade (diabetes, hipertensão, infarto, AVC) são infinitamente maiores que o custo da medicação! E não é possível q uma doença que acomete mais de 1/5 da população não tenha tratamento pelo SUS. 2ª - Não se aplica 3ª - Não se aplica 4ª - Não se aplica 5ª - Não se aplica

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quando bem indicada, a medicação previne milhares de complicações que são onerosas ao sistema de saúde. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda população deveria ter acesso a tratamentos eficazes e de alto custo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
13/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença e muitas pessoas sofrem com ela, mas não tem como fazer tratamento particular. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os estudos mostram que o medicamento é capaz de induzir a perda de peso. Na prática clínica mostra-se seguro, com baixo risco de evento adverso e com boa resposta terapêutica. 2ª - Nao 3ª - uma parcela da população com obesidade é de baixa renda, de modo que a medicação em questão acaba sendo fora da realidade orçamentária de muitos. A inclusão dessa medicação no sus, contribuiria para um tratamento adequado, o que contribuiria a longo prazo para redução de morbimortalidade. 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação comprovadamente segura e eficaz para tratamento da obesidade nos pacientes indicados na consulta pública. E muitos outros portadores de diabetes e obesidade 2ª - Nao 3ª - Com a redução do peso corporal e normalização das glicemias, haverá menor índice de pacientes nas urgências, redução das taxas de eventos cardiovasculares e um maior número de indivíduos mais ativos em suas atividades laborativas. 4ª - Nao 5ª - Não
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade está se tornando um problema endêmico na sociedade e o SUS precisa apresentar mais opções terapeuticas para seu manejo. As filas para cirurgia bariatria demoram, e muitas vezes não conseguem atender todos os pacientes!! Essa medicação é de extrema importância! 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica não transmissível, de alta prevalência, perigosa, com alta morbidade e mortalidade. Os medicamentos disponíveis atualmente não conseguem reduzir peso adequadamente, sendo ainda contra indicados em caso de outras comorbidades, geralmente presentes na obesidade. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
13/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma das doenças mais prevalentes e responsável por diversas outras morbidades. Atualmente no SUS não existe nenhum tratamento disponível, e a população sem acesso a medicações efetivas e serviço adequado de acompanhamento está exposta ao preconceito e a agravos de saúde. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Existem evidências para uso liraglutida em pacientes obesos diabéticos 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação é de extrema necessidade visto a pandemia de obesidade q estamos vivendo e os inúmeros benefícios que esse medicamento traz aos pacientes! 2ª - Redução significativa do peso e controle do diabetes 3ª - Custo benefício valido visto o custo elevado da obesidade e doenças associadas como cancer e doenças cardiovasculares as quais possuem um tratamento com custo mais elevado ainda 4ª - Redução dos custos com outras doenças crônicas e internações hospitalares 5ª - Prevenção de doenças cardiovasculares que matam 30% da população
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento altamente eficaz no controle da diabetes e da obesidade com poucos efeitos colaterais e alta eficiência e adesão por parte dos pacientes. 2ª - Em poucos meses, os pacientes que utilizaram com a finalidade de perda de peso perderam 10% do seu peso 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Conforme estudo scale 2ª - Estudo scale, 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação importante para o tratamento da obesidade, com resultados bastante superiores aos demais que já são utilizados pelo SUS. 2ª - Não, obrigado. 3ª - Não, obrigado. 4ª - Não, obrigado. 5ª - Não, obrigado.
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de opções de tratamento medicamentoso para portadores de obesidade pelo SUS. A liraglutida é segura e tem excelentes resultados 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença grave, com grande prevalência e várias comorbidades associadas. Onera o sistema de saúde por meio do impacto na saúde. A saxenda é atualmente a medicação com maior potencial em perda de peso, além de possuir poucos efeitos colaterais e pouquíssimas contra-indicações. 2ª - Estudo SCALE 3ª - Já falado anteriormente 4ª - Já falado anteriormente 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É FUNDAMENTAL TER MEDICAÇÕES DISPONÍVEIS PELO SUS PARA TRATAMENTO DA OBESIDADE, BEM COMO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PARA QUE ESSES PACIENTES, EM NÚMERO ASCENDENTE E PREOCUPANTE, POSSAM TER ACESSO À POSSIBILIDADE DE PERDA PONDERAL E MELHORA FÍSICA, EMOCIONAL E PSICOSSOCIAL. 2ª - DIVERSOS ESTUDOS RECENTES DEMONSTRAM O IMPACTO DA OBESIDADE NÃO SÓ NA SAÚDE INDIVIDUAL QUANTO NA SAÚDE PÚBLICA. MEDICAÇÕES SEGURAS E EFICAZES PARA A PERDA DE PESO DEVEM SER INCORPORADAS 3ª - REDUÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA COM MORBIMORTALIDADE PRECOCE, REDUZ A POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, ALÉM DE AUMENTAR GASTOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO DAS COMPLICAÇÕES. TRATAR A CAUSA E REDUZIR O PESO PRECOCEMENTE IMPACTA NESSE DESFECHO A MÉDIO-LONGO PRAZO 4ª - O INVESTIMENTO NO TRATAMENTO DEVE SER, COM CERTEZA, MENOR DO QUE OS CUSTOS DAS COMPLICAÇÕES 5ª - NÃO SE APLICA
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicação altamente eficaz para obesidade, com perfil de colaterais tolerável, seguro para pacientes de alto risco cardiovascular e atualmente é de muito difícil acesso pela população em geral 2ª - Melhora do risco cardiovascular em obesos, visto pelo estudo LEADER 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação com evidências já consagradas no meio clínico e revisões científicas de boa resposta 2ª - Medicação com estudos robustos (SCALE) de eficácia 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Medicação com boa resposta no tratamento dos pacientes

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade doença que causas diversas comorbidades e implica em muitos gastos em saúde pública, além de aumento de morbi e mortalidade para o paciente. 2ª - 0 3ª - 0 4ª - 0 5ª - 0
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade tem crescido exponencialmente e junto com ela outras doenças como Diabetes e hipertensão. O custo para o sistema público é muito maior com essas doenças e suas complicações do que tratar com brevidade a obesidade 2ª - As artigos mostram perda de até 15% do peso total, além de melhorar os níveis glicemicos e diminuir o risco cardiovascular 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença crônica e deve ser controlada a longo prazo também com medicamentos seguros em relação à questões cardiovasculares e psiquiátricas. 2ª - Análogos de glp1 como liraglutida além do controle da hiperfagia atua no controle de doenças metabólicas como no diabetes com redução de morte por todas as causas nessa população. 3ª - Com diminuição do peso, há melhor controle de doenças relacionadas à obesidade com diminuição das complicações agudas e internações e tratamentos. Além de manter por mais tempo o indivíduo em atividade produtiva. 4ª - A economia que o governo fará a médio prazo em tratamentos relacionados a complicações do diabetes e doenças osteometabólicas já justifica o gasto com essa classe de medicamentos. 5ª - A questão psicossocial também deve ser levada em conta.
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Extremamente importante para o tratamebto da obesidade, porem limitante pelo custo 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença crônica que necessita medicação, especialmente aquelas que oferecem segurança cardiovascular. 2ª - Liraglutida é efetiva não somemos para tratar obesidade, mas suas comorbidades também, como diabetes e esteatose hepática. 3ª - O custo da Liraglutida é elevado para muitos pacientes, e devido comorbidades, outras opções de baixo custo (como sibutramina) são contraindicadas. 4ª - Não 5ª - Não
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho muito importante a incorporação deste medicamento para tratamento da obesidade no sus, assim mais pessoas terão acesso e serão beneficiadas 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e ainda com poucos recursos de tratamento. A Liraglutida é um excelente medicamento, segura e com efeito importante no controle do peso. 2ª - nao 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante aliado no tratamento de pacientes com dm2 e obesidade na prevenção de desfechos cardiovasculares. 2ª - Estudo LEADER 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É fundamental dispormos no âmbito do sistema único de saúde de ferramentas medicamentosas para os indivíduos que sofrem de obesidade, sendo dúvida alguma o principal fator de risco para as doenças cardiovasculares! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de suma importante um tratamento efetivo para obesidade/sobrepeso na rede pública, tendo em vista que não basta só tratar o Diabetes, é preciso tratar a causa, faz-se necessário combater a obesidade. 2ª - Basta checarmos os resultados de Liraglutida no estudo Leader e Scale. 3ª - Com certeza o investimento em combatermos a obesidade torna-se muito menor se comparado aos gastos relacionados as suas consequências como Diabetes Mellitus e risco de desenvolvimento de lesões microvasculares e macrovasculares. 4ª - Nao. 5ª - Eu como profissional de Saude SUS que trabalho com obesidade, entendo como de suma importância o uso da Liraglutida para o tratamento de casos graves de obesidade, é muito frustrante vermos diversos paciente com indicação de tratamento, sem ter acesso ao mesmo.
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Epidemia de obesidade vai gerar muitos indivíduos incapacitados para o trabalho, mortes e invalides. 2ª - Aumento de casos notificados de cânceres relacionados a obesidade, 3ª - Crescente incidência de obesidade infantil 4ª - Não 5ª - Não
15/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Frente ao benefício ao público, deve ser incorporado ao SUS 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento da obesidade é muito complexo e dificilmente se faz sem tratamento medicamentoso. As opções disponíveis no SUS são tratamentos off label com resultados de baixo impacto. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação dessa medicação irá beneficiar aos pacientes com obesidade! 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Extremamente importante incorporação de medicamento para Obesidade no SUS, visto que é uma doença que está acometendo cada vez mais pessoas com baixa renda. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
15/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Excelente custo beneficio 2ª - N 3ª - N 4ª - N 5ª - N

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Olá, sou obesa com 104 kilos, tenho pré diabetes, hipertensão, tomo remédios pra tireoide e tenho artrose nos 2 joelhos, e não cheguei nesse ponto pq eu quis, mas sim pq obesidade é uma doença e não é tratada pelo Sus como tal, as pessoas obesas precisam de socorro! 2ª - Não sei responder essa pergunta, mas os obesos precisam de socorro do Sus, não estão assim porque querem, os preços dos remédios para ajudar a emagrecer está de 500,00 pra cima, as pessoas obesas não tem condições de custear esses remédios 3ª - Nem no Alto custo achamos algum remédio para a obesidade 4ª - Nao 5ª - Nao
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Resultado comprovado, promove qualidade de vida e saúde, com redução do risco de doenças cardiovasculares 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A liraglutida é hoje uma das melhores opções no tratamento da obesidade, entretanto ainda encontra-se fora das possibilidades financeiras de grande parte da população. Sendo incorporado ao sus, poderá beneficiar um número maior de pacientes. 2ª - Não 3ª - Não. 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Benefício comprovado em estudos. Trata a raiz de vários problemas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve sim ser incorporado .. a obesidade e uma doença e muitas pessoas não tem poder aquisitivo para tal tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Nao 5ª - Nao
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como pode uma doença com 41 milhões de doentes não ter tratamento pelo sus? 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - O custo de tratar as complicações são muito maiores! 5ª - Nao
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que será válido para a saúde de pacientes SUS mais um medicamento para o combate da obesidade. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essencial ao tratamento da obesidade que já é um grave problema de saúde pública no Brasil 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante todos que precisa, ter acesso a essa medicacao 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Estou disponível para testes de preciso

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sus não possui tratamento para obesidade, nem no baixo custo! Liraglutida é segura e comprovado benefício na perda de peso. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estou fazendo tratamento com Ozempic desde Outubro/22 estava com 149 Kg, hoje Maio/23 estou pesando 138,5 kg 2ª - A Glicose abaixou e a pressão arterial também. Não tive nenhum problema com o uso do remédio 3ª - O valor do remédio é muito caro, a seringa que dá para 2 meses custa R\$ 1.000,00. São R\$ 500/mês. Sou aposentado, fica difícil pagar 4ª - Muito caro para arcar com o custo do remédio 5ª - Espero que possa entrar na farmácia popular,
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de um tratamento eficaz pelo SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como não temos medicações disponíveis no SUS para tratamento de obesidade, com a inclusão ajudaria bastante 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento deve ser incluído no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito ser uma oportunidade sem igual de pessoas obesas terem acesso a uma classe de medicamentos tão eficaz na melhora da saúde das pessoas. 2ª - Produto seguro e eficaz, mudará positivamente a vida daqueles pacientes com perfis para utilizar. 3ª - Acredito que tratando a obesidade como doença principal a economia com doenças secundárias e comorbidades será muito grande. 4ª - Governo gastará menos no final do tratamento, pois o paciente obtendo êxito no tratamento da Obesidade, reduz e cura patologias secundárias (ex., hipertensão, síndrome metabólica, entre outras) 5ª - Acredito que com a incorporação de Análogos de GLP1 ao tratamento de pacientes pertencentes ao SUS a mudança de direção da obesidade no país será observada, trazendo qualidade de vida aos pacientes e economia aos cofres públicos.
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença e precisa de todo medicamento que possa auxiliar no tratamento 2ª - Não 3ª - Medicamento caríssimo pra população 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho extremamente necessário a inserção deste medicamento pelo SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Com o aumento da obesidade no Brasil, é urgente a disponibilização de tratamento via SUS, visto o alto custo dessa medicação 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cirurgia Bariátrica é coberta pelo SUS, mas medicamentos para obesidade não. E a Bariátrica só pode ser indicada após falha de tratamento clínico. Como fazer o tratamento adequado se não há medicação acessível a população? 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de programas que possamos nos tratar a obesidade pelo SUS e muito difícil 2ª - Queria ser paciente 3ª - Não tenho como ajudar estou desempregado 4ª - Estou desempregado 5ª - Não
16/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. meu amigo com qdo de obsidade e diabetes não encontra medicação e tratamento pra ambos pelo SUS onde necessita urgente de adequação para poder iniciar tratamento adequado. 2ª - Nao 3ª - Meu amigo não tem condições para arcar com um tratamento desses. Também perdi meu irmão pra obsidade mórbida e pre diabetes que causou infarto. 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma epidemia necessita tratamento adequado 2ª - Os estudos demonstram eficácia do tratamento 3ª - Fica mais barato tratar a obesidade do que suas consequências 4ª - Deve ser considerado 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Excelente medicamento para o combate da obesidade. Cientificamente superior aos outros medicamentos fornecidos pelo SUS. 2ª - . 3ª - Várias pessoas não conseguem ter acesso, pois o medicamento é muito caro. Por isso, tão necessário no SUS. 4ª - . 5ª - .
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma das causas de maior morbimortalidade no Brasil e temos poucos tratamentos para ela, assim precisamos urgentemente da liraglutida no sus, para ajudar no tratamento e diminuir riscos cardiovasculares 2ª - Estudos clínicos 3ª - Melhorar 4ª - Melhorar 5ª - Nao
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Faço uso, ótimo medicamento. 2ª - Me ajudou muito na perda de peso. 3ª - É um medicamento caro, deve ser disponibilizado. 4ª - É um medicamento caro. 5ª - Ótima medicação. Ajudaria muita gente a ter uma qualidade de vida melhor.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Se é um medicamento que pode ajudar no combate a obesidade e as patologias associadas, deve ser incorporado ao sus. 2ª - Não 3ª - Pessoas de baixa renda não conseguem comprar o saxenda para o uso. O medicamento incorporado ao sus vai atender principalmente as necessidades dessas pessoas. 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação segura, com muitos resultados e benefícios na prática clínica para o paciente obeso 2ª - Medicação segura, bons resultados, poucos efeitos colaterais, ótima opção para tratamento de diabetes e de obesidade 3ª - — 4ª - Com o tratamento da obesidade há redução das comorbidades associadas a ela, consequentemente reduzindo gastos na saúde pública, menor número de internações hospitalares, menor risco de doenças graves que necessitem de leito de uti, menor incidência de eventos cardiovasculares 5ª - Grande benefício para os pacientes, para a sociedade e para o sistema público de saúde com o uso desta medicação para tratar obesidade
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade só aumenta 2ª - Aumento da obesidade 3ª - A obesidade trás várias patologias 4ª - Irá ajudar 5ª - Ajudará as pessoas e o orçamento
16/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade está cada vez aumentando . 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de valor agregado e que muitos pacientes do SUS não tem condições de comprar e acabam entrando na fila para fazer uma cirurgia bariátrica que é super agressivo e com certeza o custo para governo é muito maior do que uso de liraglutida 2ª - Já vi muitos conhecidos usarem e terem uma resposta excelente. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento muito eficaz , porém com custo benefício muito alto 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação de fato auxilia na perda peso 2ª - Não 3ª - Acho a medicação cara 4ª - Acho que infelizmente impacta no orçamento familiar. Mas se faz necessária na perda de peso 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade aumentando inúmeras patologias e custos em complicações e reduzindo expectativa e qualidade de vida 2ª - Comprovação em redução de peso e segurança cardiovascular 3ª - Reduzirá o valor gasto em complicações da obesidade 4ª - investimento agora para redução de custos em saúde 5ª - reduzir epidemia de obesidade junto a outras medidas publicas necessárias
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É gritante a discrepância do tratamento que podemos oferecer aos nossos pacientes particulares X pacientes do SUS. Não temos opção alguma a oferecer no SUS para o tratamento da obesidade. Com isso, nossos pacientes seguem com complicações progressivas associadas a obesidade, sem que possamos intervir 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença crônica multifatorial. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Evitará grandes complicações a pacientes 2ª - nao 3ª - nao 4ª - nao 5ª - nao
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Benefícios múltiplos , com perspectiva de melhora de índices de saúde e possibilidade de reduzir custos com doenças crônicas 2ª - Não desejo 3ª - Não desejo 4ª - Não desejo 5ª - Não desejo

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento eficiente para tratamento de uma pandemia. (Obesidade) 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é responsável pela maior parte das doenças crônicas e complicações tratadas ambulatorialmente e em internação, atualmente sem nenhum tratamento disponível no SUS. Se tratada, reduzirá as comorbidades e complicações mais prevalentes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos não tem como pagar pela medicação 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Creio ser um investimento público que visa reduzir as comorbidades em outras áreas da saúde. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sobre com a obesidade desde os meus 25 anos e nunca obtive ajuda do SUS para lutar contra essa doença. Hoje aos 40 anos sigo lutando tendo dias bons e outros nem tanto e sempre sozinha pois infelizmente não tenho condições de arcar com tratamento particular. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Produto excelente. Benéfico paciente muito importante 2ª - Benefício comprovado ao paciente 3ª - Benefício final melhora acessibilidade do medicamento 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não temos hoje nenhuma medicação eficaz conta a obesidade pelo Sus e considerando a melhora das comorbidades associadas e redução de custo a longo prazo para o sistema de saúde, concordo que necessitamos do liraglutida como opção 2ª - sem dúvida alguma essa medicação possui eficácia sem riscos à saúde, pelo contrário, inúmeros são os benefícios de seu uso no paciente com síndrome metabólica e sobrepeso assim como obesidade 3ª - com certeza uma economia para o sistema de saúde a longo prazo 4ª - nao 5ª - nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. 41 milhões de adultos brasileiros convivem com o Diabetes e não possuem um único medicamento disponível para o tratamento dessa condição. Ofertar a Liraglutida, medicamento que muda desfechos, é medida urgente. 2ª - Sim. 3ª - 1,42 bilhão foram gastos com complicações da Obesidade em 2018. Além desse impacto direto, há muitos indiretos, como redução de dias de trabalho, ocupação de leitos e mortes. 4ª - . 5ª - .
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Visto a obesidade ser uma das doenças que mais avança no mundo, visto a cronicidade do quadro e visto as ramificações comórbidas que a mesma traz, julgo o tratamento medicamentoso de extrema importância dentro do SUS 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Extremamente importante para pacientes obesos, com eficácia terapêutica comprovada 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença e precisa ser incorporado 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da liraglutida, substância aprovada internacionalmente e pela Anvisa para tratamento da obesidade é uma necessidade urgente. Não há qualquer opção medicamentosas disponível pelo SUS , sendo que a liraglutida tem perfil de eficácia e segurança muito bem estabelecido. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento tem alta eficácia no tratamento da obesidade, inclusive quando em indivíduos diabéticos, uma comorbidade frequentemente associada a obesidade, e por ter alto custo acaba por marginalizar muitos indivíduos com indicação do tratamento. 2ª - Estudo SCALE: perda de peso - grupo liraglutida foi de 8,4 kg versus 2,8 kg do placebo (média de 5,4% que se traduz em diferença de 5,6 kg, com um DP de 7kg, visto que houveram pacientes que perderam quase 16-17kg e outros que perderam 1 kg. MAIS DA METADE PERDERAM mais de 15% do PESO em 68 semanas. 3ª - Custo elevado 4ª - Não 5ª - Não
16/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Diversos estudos robustos demonstram benefícios da liraglutida no controle da obesidade e melhoras das comorbidades com redução do risco cardiovascular o que acarreta na redução nas internações hospitalares, incapacidades, aposentadorias por invalidez dentre outros gastos públicos. Seguro. 2ª - Estudo LEADER, SCALE 3ª - Redução internação, morte cardiovascular e invalidez o que acarreta redução gastos públicos 4ª - Apesar de um grande investimento em colocar a medicação no SUS as economias a médio prazo superam muito os gastos 5ª - Excelente investimento do governo

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. o tratamento da obesidade desde os seus graus mais leves , pode evita a superlotação em filas de exames, consultas e até internações ninguém é gordo pq quer 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade atinge 22% da população e é uma doença em que apenas, Mudança de estilo de, Vida funciona para 10% de quem tem obesidade, medicação é tratamento 2ª - Perda de 15% do peso reduz mortalidade. Perda de 7% reduz evolução para diabetes. Diabetes e hipertensão são as principais causas de necessidade de dialise 3ª - Nao 4ª - Tratar complicações como diabetes infarto insuficiência Cardíaca e demandas hospitalares e cirúrgicas advindas de tais comorbidades é mais caro do que o tratamento para obesidade e prevenção de tudo isso, para não falar na qualidade de vida do paciente 5ª - Nao
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica e na maioria dos casos requer tratamento medicamentoso além da dieta e atividade física. Atualmente, pacientes com obesidade apresentam muitas comorbidades consequências da doença e não têm tratamento adequado devido a falta de acesso. 2ª - Uma perda de peso de mais de 7% já reduz progressão para diabetes 3ª - com o tratamento adequado haverá redução de outras doenças e hospitalizações, reduzindo o custo para o tratamento de complicações. 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade eleva o risco de diversas doenças, incluindo neoplasias e doenças cardiovasculares, principais causas de morte no mundo. Estima-se que cerca de 60% da população brasileira esteja acima do peso. Porém, no Sus não dispomos de nenhum medicamento para tratar obesidade 2ª - Estudos mostrar que redução no peso reduzem risco de diversas doenças, de acordo com o % de peso perdido. A liraglutida já se mostrou segura e eficaz para perda de peso (estudos SCALE). 3ª - É muito mais barato prevenir doenças que tratar suas complicações. Isso vale para obesidade e suas diversas doenças: como neoplasias, dm2 e suas complicações (como cegueira, doença renal), doenças cardiovasculares. Além disso, as complicações da obesidades retiram jovens do mercado de trabalho. 4ª - Nada a declarar. 5ª - Seria muito interessante para saúde da população ter acesso a um medicamento que trate obesidade. Somente acesso a cirurgia bariátrica não resolve o problema, além das filas enormes e burocracias de acesso ao procedimento. Enquanto isso não estamos tratando as outras pessoas que apresentam a doença.
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença com morbimortalidade significativa. Disponibilizar tratamentos com comprovação científica pode reduzir significativamente os custos para o estado e a progressão do diabetes e outras comorbidades relacionadas. 2ª - Já apresentadas no edital 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Deveria ser considerado fornecimento de medicação também para adolescentes com esse perfil.
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença com impacto em toda a saúde pública. Considerada fator de risco para doenças cardiovasculares, endocrinometabólicas e neoplásicas, tratar a obesidade é medida preventiva e promoção à saúde pública. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença e como tal deve ser levada a sério e tratada 2ª - Inúmeros resultados positivos no consultório 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. ND 2ª - ND 3ª - ND 4ª - ND 5ª - ND
17/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento da obesidade deve ser visto como uma medida de saúde pública, com o intuito de prevenção na saúde do paciente. Assim, a inserção da liraglutida 3mg é importante para tal objetivo e deve ser distribuída pelo sistema único de saúde, obviamente de maneira adequada. 2ª - Não 3ª - O tratamento visa o aspecto de prevenção na saúde do paciente com o intuito de evitar danos, cirurgias, doenças cardiovasculares, entre outras. Nesse aspecto a prevenção é uma via melhor do ponto de vista econômico, pois evita o agravo e procedimentos mais complexos aos pacientes 4ª - Apesar de em um primeiro momento o governo ter um gasto para distribuição do medicamento, o mesmo pode evitar futuras cirurgias, internamento e outros procedimentos mais complexos, gerando uma economia ao se analisar toda a cadeia do tratamento do paciente 5ª - Não
17/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Temos uma grande população de pessoas obesas, que na sua maioria não tem condições pra se tratar e precisam da ajuda do governo 2ª - Xxxxxx 3ª - Xxxxx 4ª - Xxxxx 5ª - Xxxxx

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença crônica , multifatorial, com complicações é que deve ser tratada como hipertensão , o diabetes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A população obesa tem crescido exponencialmente, chegando ao estado de pandemia e suas complicações são responsáveis pelas principais causas de morbimortalidade , o que acarreta em gastos públicos exorbitantes. É menos custoso tratar a obesidade do que manter os internamentos das suas complicações 2ª - As evidências clínicas mostram que a população obesa possui elevado risco cardiovascular por si só e aumenta as doenças metabólicas. 3ª - O custo com o tratamento da obesidade é bem menor do que o tratamento das comorbidades metabólicas relacionadas a essa doença , sendo as principais o diabetes , insuficiência cardíaca , AVC, infarto , esteatose hepática , câncer de maneira geral 4ª - O custo com o tratamento da obesidade é bem menor do que o tratamento das comorbidades metabólicas 5ª - Não
17/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nada 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Super apoio, outras pessoas precisam ter acesso ao tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doença crônica com intensas comorbidades de alto custo associadas sem tratamento no sus 2ª - Não 3ª - O tratamento Evita doenças de alto custo como diabetes e hipertensão. 4ª - A perda de peso previne o desenvolvimento de diabetes, hipertensão e dislipidemia 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil e no mundo e está relacionada ao desenvolvimento de várias outras doenças, aumento complicações e mortalidade do paciente. Além disso, atualmente o SUS não fornece nenhum tipo de tratamento medicamentoso para tal comorbidade. 2ª - Mais de 50% dos pacientes atingiram, uma perda de peso = 5% após 12 semanas de uso. Com o tratamento contínuo 86,2% atingiram uma perda de peso = 5% e 51%, atingiram uma perda de peso = 10% após um ano de tratamento. Perda entre 5-10% de peso estão relacionada a melhora de várias comorbidades. 3ª - - 4ª - Com a redução do peso, há melhora das comorbidades e consequentemente menos complicações e internações hospitalares gerando redução dos gastos públicos. 5ª - -
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essencial pra controle da obesidade que é o maior problema de saúde pública do Brasil e do mundo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Com certeza a relação custoXbenefício será favorável pois esses pacientes tem altos índices de complicações 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação com benefício comprovado numa doença que é muito frequente e traz muitas comorbidades quando não tratada 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma das doenças mais prevalentes na atualidade juntamente com HAS e DM2. Causadora de diversas outras comorbidades e fator de risco pros mais diversos tipos de câncer 2ª - não 3ª - &#39, não 4ª - não 5ª - &#39, não
17/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é causadora de muitas doenças 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
17/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença. Precisa de tratamento e auxilio de uma equipe multidisciplinar., Me ajudou demais na redução de peso. Todas as pessoas precisam ter acesso. 2ª - Perdi 10kg ha 2 anos e mantenho o peso até hj. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A liraglutida é uma medicação com estudo de eficácia para obesidade, estudo mostrando benefícios cardiovasculares em pacientes com diabetes e alto risco cardiovascular e tem estudos mostrando benefício para pacientes com pré-diabetes, reduzindo o risco de evolução para diabetes. 2ª - Os benefícios acima citadas podem ser vistos nos estudos LEADER e SCALE 3ª - Obesidade é uma doença crônica que aumenta os riscos de outras patologias, como diabetes, hipertensão, dislipidemia, problemas respiratórios, ortopédicos e câncer. O tratamento da obesidade significa o tratamento ou prevenção dessas outras doenças, significando uma redução de custo em longo prazo. 4ª - Para que a medicação não seja usada indiscriminadamente, deve-se estabelecer qual(is) especialidades médicas poderão fornecer o laudo e realizar conferência de IMC dos pacientes no local de dispensa da terapia e conferir se o valor é >35 no INÍCIO de tratamento, podendo ser menor na continuação. 5ª - "A dose da liraglutida est&#xdada, para diabetes foi até 1,8mg, mas para obesidade foi 3,0mg. Mas em paciente obeso e com diabetes, pode-se usar a dose de 3,0mg. Portanto, solicito que a medicação seja fornecida para pacientes com IMC>35, ""pré-diabetes"" e com alto risco cardiovascular."
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade aumenta risco cardiovascular 2ª - Estudos randomizados mostram aplicabilidade na medida 3ª - O custo benefício é imenso devido malefícios de doenças relacionafas a obesidade 4ª - Um lam ou Avc gera um custo e impacto social muito maior que medicar 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença crônica de grande repercussão na saúde pública. 2ª - 20% da população brasileira tem IMC acima de 30 e, 50% tem sobre peso 3ª - Nos últimos 10 anos a obesidade aumentou mais de 70% 4ª - Desencadeamento de outras doenças crônicas levando a um ônus dos cofres públicos 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação que sera de utilidade no manejo de pacientes com obesidade no sistema publico de saude 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é um problema de saúde publica 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença muito prevalente no Brasil e que aumenta o risco de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e doença cardiovascular , que são responsáveis pela maior proporção de mortes no Brasil. É urgente que o SUS disponibilize algum tratamento medicamentoso!!! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou médica e sei que a medicação em questão ajuda no emagrecimento e, conseqüentemente, na diminuição do risco cardiovascular. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
17/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Seria muito importante incluir essas medicações no sus pois a maioria das pessoas obesas nao tem condicoes de comprar a medicação. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença reconhecida pela OMS é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, ortopédicas e oncológicas. Liraglutide é comprovadamente benéfico nessa população e é um medicamento caro para a maioria das pessoas . A incorporação ao SUS será um divisor de águas para o país 2ª - Sou médica cardiologista e investigadora de estudos com a Semaglutide em população de alto risco cardiovascular.. Um novo caminho está surgindo para o tratamento da obesidade, uma doença estigmatizada cercada de preconceitos 3ª - Não 4ª - Nao 5ª - Não
17/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante para o tratamento da obesidade na população mais carente de recursos. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A liraglutida é a única opção de tratamento medicamentoso eficaz (com perda de pelo menos 5% do peso inicial) para obesidade em pacientes com hipertensão moderada / alta e em usuários de ISRS, nos quais a sibutramina e a associação bupropiona-naltrexona são contra-indicadas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação do tratamento do tratamento no SUS permitirá um controle maior da obesidade no país e consequentemente, da saúde e qualidade de vida dos obesos, permitindo que eles façam parte da classe trabalhadora por mais tempo. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença, merece tratamento 2ª - Nao 3ª - Evitaria complicações e diminuiria internações e gastos com saúde 4ª - Nao 5ª - Não
17/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu como uma mulher obesa, acredito que seja muito importante a incorporação do medicamento, pois ajudará muitas pessoas no tratamento da doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Vai ajudar cerca de 30% dos brasileiros. 2ª - Concordo com as evidências clínicas que demonstram o benefício do medicamento. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata se da liraglutide cujos resultados na perda de peso nos estudos foram muito efetivos, com redução de várias complicações ligadas à obesidade e outras doenças crônicas e degenerativas como o diabetes tipo 2 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante avanço no tratamento da obesidade, já com benefícios cardiovasculares bem estabelecidos 2ª - Evidências de redução de eventos cardiovasculares nesta população 3ª - Certamente terá impacto em redução de custos com exames e hospitalizações 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou uma pessoa instruída, tenho consciência dos malefícios da obesidade e não consigo sozinha emagrecer. Estou com pressão alta, mínimas gerados devido a gordura, por isso a importância do governo liberar tal medicamento no SUS pois evitará acionar a rede pública de saúde por motivos mais graves 2ª - Foi a forma que consegui emagrecer, eficácia comprovado 3ª - Quando estava sem condições financeiras eu parava de usar e não continuava o tratamento 4ª - — — 5ª - — —
17/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Litaglutida apresenta excelentes resultados no tratamento da Obesidade, impactando de forma positiva nas comorbidades associadas a esta doença e com redução importante dos recursos públicos em saúde devido ao tratamento adequado da obesidade 2ª - Medicação aprovada on lambel para o tratamento da Obesidade que chega a uma perda de aprox 8-13% do peso total associada a uma alimentação saudável e práticas de atividade física 3ª - Nao 4ª - Melhora exponencial, devido ao tratamento de uma doença que está associada a mais de 200 doenças 5ª - Não
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Há uma verdadeira pandemia de obesidade no Brasil. Tal doença leva a diversas outras complicações que podem ser prevenidas. O SUS oferece, surpreendentemente, cirurgia bariátrica, mas não oferece qualquer medicamento para tratamento anterior. 2ª - A obesidade está entre os 4 fatores relacionados a 80% das morte no mundo. 3ª - Não existem estudo robustos sobre o assunto´. Mas é obvio pensar que, o obeso, podendo perder até 20 anos de expectativa de vida, se beneficie de redução de peso e ainda seja custo efetivo. 4ª - não. 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica e a liraglutida é uma droga comprovadamente eficaz para tratar obesidade e diabetes. Atualmente é muito difícil tratar obesidade no SUS pois não há medicação disponível para tal para os usuários do SUS. Tratar obesidade reduz risco de diabetes, hipertensão e infarto. 2ª - A liraglutida é uma droga eficaz para perda de peso, tendo como principal mecanismo de ação a inibição do apetite. Além disso, tem ótimos resultados na melhora do perfil metabólico desses pacientes. 3ª - Não 4ª - Apesar do custo da medicação, é de grande valia, pois tratar obesidade reduz custos com infarto, AVC e Diabetes e suas complicações crônicas, além do alto custo das internações hospitalares de pacientes com estas doenças. 5ª - Não
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Com os preços elevados dos alimentos e dificuldade de acesso para grande parte da população assim como fatores de risco para obesidade aumentando (transtornos ansiosos por exemplo), a medicação incorporada diminuiria a necessidade de cirurgia assim como suas complicações intra pós operatorias 2ª - A depender da medicação utilizada bem como a necessidade de intervenção nutricional e psicológica 3ª - Necessidade de avaliação não só do orçamento em relação a cirurgia mas de suas complicações também 4ª - Qualidade de vida 5ª - Não
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes com obesidade sofrem diariamente com o preconceito, esquecem que obesidade é uma doença e atualmente não temos tratamento disponível no SUS. Atendo pacientes diariamente com complicações da obesidade, como diabetes, osteoartrose. 2ª - Não 3ª - O custo do tratamento agora evitará que há longo prazo aumente o casos de Diabetes que pode levar a cegueira, amputação e hemodialise., Lembrar do custo benefício da medicação, 4ª - nao 5ª - nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Apresenta resultados muito bons para o tratamento da obesidade e um dos principais fatores para adesão ao tratamento é a falta de disponibilidade financeira 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Excelente medicação! Terá grande impacto de contribuição no tratamento dos paciente DM2 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Único tratamento medicamentoso disponível. 2ª - Obesidade está relacionada com aumento de mortalidade por todas as causas. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
18/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. devido ao grande número de atendimentos de pacientes obesos e às comorbidades associadas à patologia, o tratamento medicamentoso da obesidade evitará grande custeio da saúde pública 2ª - sim, segue link, https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.32 3ª - sim, segue link, https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.32 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
18/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Remédio muito caro, deve ser disponibilizado pelo governo com comprovação de renda. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
19/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. pacientes com obesidade devem ter acesso maior às medicações para melhor controle de peso 2ª - há boa resposta à liraglutida em pacientes com obesidade, reduzindo risco cardiovascular. Inclusive para adolescentes com obesidade já há evidência na literatura a melhora do IMC nesse grupo quando tratado com liraglutida 3ª - a redução do excesso de peso está associada à redução das comorbidades, reduzindo o custo de tratamentos específicos e de internações, o que acarreta menor custo 4ª - não 5ª - não
19/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma pandemia mundial, um problema de saúde pública, que causa doenças não transmissíveis como diabetes mellitus tipo 2 e doenças, cardiovasculares 2ª - Menos de 5% de redução de peso, melhora da: hipertensão e hiperglicemia, entre 5 a 10% de redução de peso: prevenção de diabetes tipo 2, melhora da: esteatose hepática gordurosa não alcoólica, síndrome dos ovários policísticos e dislipidemia, mais de 15% de redução de peso: remissão do diabetes 2 3ª - O governo irá economizar bilhões ao tratar a obesidade e não suas consequências: diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia, esteatose, hepática, infarto, acidente vascular encefálico, vários cânceres relacionados a obesidade. 4ª - É fundamental realizar o tratamento de base (obesidade) e não suas consequências. 5ª - O governo gastará menos dinheiro com as consequências relacionadas a obesidade, que é uma doença crônica, multifatorial (fatores genéticos, ambientais: hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, metabólicos, sociais e psicológicos). As doenças crônicas devem ser tratadas com medicação.,

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade deve ser tratada como doença, e preciso mudar a visão para poder ajudar as pessoas que sofrem por não conseguir perder peso sozinha. 2ª - Hhgy 3ª - Jfdg 4ª - Uff 5ª - Uff
19/05/2023	Empresa	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Condição relacionada a mais de 200 patologias 2ª - Não 3ª - Sim 4ª - Sim 5ª - Não
20/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou endocrinologista e trabalho no programa de obesidade do governo de Rondônia. Obesidade é uma doença crônica, deve ser tratada como tal e não temos NENHUMA opção de tratamento pelo SUS o que causa muita dificuldade para que os pacientes consigam atingir suas metas de tratamento. 2ª - Medicação com forte evidência no sucesso do controle e tratamento da obesidade 3ª - Não 4ª - O tratamento da obesidade pode prevenir ou melhorar outras doenças relacionadas a esta diminuindo a demanda de atendimento pelo sus 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença crônica em crescimento exponencial nos últimos anos, e portanto, merece atenção e tratamento adequado. A liraglutida é uma medicação sabidamente efetiva ao tratamento da obesidade e com segurança e benefício cardiovascular bem estabelecido. 2ª - Além das evidências científicas bem estabelecidas. Na prática clínica vemos resultados efetivo com o uso da liraglutida no manejo da obesidade. 3ª - Medicação de custo elevado e que infelizmente a torna pouco acessível a população de forma geral, limitado portanto seu uso em maior numero de pacientes ou até mesmo para um tratamento mais prolongado como em alguns casos seriam necessário. 4ª - Entendo que embora seja uma medicação de custo mais elevado, seu benefício com redução em complicações metabólica e cardiovasculares,que podem sem dúvidas onerar mais custo ao serviço, devem ser ponderados! Podendo inclusive também reduzir necessidade de cirurgia bariátrica também pelo SUS. 5ª - Sem mais a contribuir no momento.
20/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uma ideia maravilhosa , a população necessita dessa assistência sem dúvidas. 2ª - O Brasil está com indice muito alto de obesos . 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alto custo, inviável para muitas pessoas. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
22/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu utilizo e sei o quanto difícil é para comprar o medicamento. No entanto parei meu tratamento por falta de recurso, é isso prejudica muito começa e para um tratamento tão importantes. Tenho problemas como pressão alta e isso me afeta muito. Infelizmente a obesidade é uma doença como qualquer outra 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
22/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma oportunidade pra tantas pessoas que sofrem com a obesidade e não tem condições de pagar por este medicamento e tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
22/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. X 2ª - X 3ª - X 4ª - X 5ª - X
22/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A ABHH, alinhada com o mesmo comprometimento da CONITEC em oferecer as terapias mais inovadoras para o tratamento em primeira linha da LLC, está de acordo com a recomendac,ão preliminar favora´vel de incorporac,ão de rituximabe, em combinac,ão com fludarabina e ciclofosfamida, para esses pacientes 2ª - Conforme Ofício ABHH 038/2023 anexado a este formulário. 3ª - Conforme Ofício ABHH 038/2023 anexado a este formulário. 4ª - Conforme Ofício ABHH 038/2023 anexado a este formulário. 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Aliraglutida contribui no tratamento de mulheres jovens obesas com Síndrome dos ovários policísticos que são de risco para desenvolver DM 2ª - A Liraglutida contribui para redução da Obesidade em mulheres com SOP Diminuindo DM e câncer de endométrio em mulheres jovens 3ª - Se prever ã irmos à obesidade diminuiríamos o risco de DM , DCV e câncer de endométrio se prevenidos consequentemente diminuindo os custos do SUS 4ª - Se prevenimos as doenças crônicas em mulheres jovens vai melhorar a qualidade de vida com melhora da capacidade de trabalho e 5ª - Não
22/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença de sérias consequências com grandes custos para o estado 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
22/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O número de pacientes com obesidade só vem aumentando e uma grande parcela da nossa população não tem condição financeira de ter acesso a este tratamento de ponta. Como endocrinologista, tenho certeza que o combate a obesidade é a única saída para reduzir o número imenso de comorbidades. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
22/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que deve ser incorporado ao SUS, visto que muitas pessoas, assim como eu, não conseguem fazer o tratamento devido o alto custo. 2ª - Em 2018 precisei usar e 3 meses tive melhoras significativas em relação ao meu peso e taxas de exame. 3ª - Infelizmente o custo é alto e grande parte da população precisa interromper ou nem consegue começar o tratamento, sendo que muitas vezes é a opção mais recomendada 4ª - Acredito que o impacto orçamentário não prejudica a economia. 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é um problema grave e que atinge muitos brasileiros e precisa de um plano de tratamento acessível para toda a população. 2ª - O tratamento da obesidade a longo prazo poderá refletir positivamente na necessidade da utilização dos serviços de saúde publica reduzindo demanda e custo. 3ª - N/A 4ª - Medicamentos aprovados atualmente são muito caros e precisam fazer parte do SUS. 5ª - N/A
23/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicacao para obesidade é extremamente cara. 2ª - Nao 3ª - Remédios para emagrecimento não são acessíveis a uma enorme parcela da população 4ª - Nao 5ª - Não
23/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho essencial que todos tenham direito ao medicamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
23/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade tem que ser tratada pois apresenta várias complicações relacionadas a saúde e diminuição da expectativa de vida 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. importantissimo a incorporação da liraglutida 3 mg para tratamento da obesidade - doença crônica acompanhada de muitas comorbidades 2ª - não 3ª - não 4ª - Com a melhora do peso e do IMC a melhora da qualidade de vida é evidente assim como a diminuição das comorbidades 5ª - não
25/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uma colega utilizou o tratamento, na qual diz ela que estava c/ 90 kg, Obesidade Grau 1 e Gordura no Fígado Grau 2, além de outras alterações. Com a descoberta do problema passou a utilizar esta medicação que para caso dela foi muito eficaz. Tenho o mesmo problema com IMC 42, logo tenho interesse tb 2ª - Não 3ª - Muito cara e por isso importante o sus ajudar! 4ª - não 5ª - Não
25/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Concordo devido a conhecer pessoas que tiveram ótimos resultados com o uso do medicamento para o tratamento de obesidade e problemas cardiovasculares.. 2ª - Sem nada a declarar 3ª - Sem nada a declarar 4ª - Sem nada a declarar 5ª - Sem nada a declarar

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica (OMS) que afeta milhões de brasileiros. Existe uma discriminação que a pessoa é obesa porque quer, sendo que em alguns casos, como o meu, desenvolvi uma síndrome metabólica (resistência a produção de insulina - deficiência metabólica hormonal). 2ª - Utilizo uma outra medicação (Semaglutida) do mesmo laboratório da Liraglutida, desde fevereiro de 2021, do qual perdi 27 quilos. Eu estava com Obesidade Grau 1 e Gordura no Fígado Grau 2. Desde 2016 tentando dietas, reeducação alimentar e exercícios sem nenhum sucesso de perda de peso. 3ª - É investimento em tratamento para obesidade pelo SUS, melhora a qualidade de vida da população, e respectivamente em menos internações por problemas de diabetes, cardíacos, circulatórios, respiratórios e demais complicações. 4ª - É um investimento na saúde da população brasileira. 5ª - Em razão do alto valor destas medicações, pessoas com menor poder aquisitivo ficam excluídas, sendo que o acesso a medicações para a obesidade deve ter a oferta para todos no sistema SUS. O espaço para evidências clínicas deveria ter mais caracteres.
26/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta relevância no tratamento da obesidade 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica prevalente no Brasil e no mundo e que está relacionada a outras doenças e a risco de morte, inclusive. O tratamento clínico medicamentoso é primeira linha para uma parcela enorme dos casos e ajudaria a reduzir comorbidades e morte. 2ª - Perda de mais de 5-10% do peso com o tratamento 3ª - Pacientes no SUS não tem acesso à terapia medicamentosa gratuita e não tem condições financeiras de arcar com os custos da compra. 4ª - Permite acesso ao tratamento a pessoas carentes 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha irmã está realizando o tratamento com esta medicação, com o devido acompanhamento médico, e conseguiu emagrecer de forma saudável, visto que já havia tentado dietas e todas sem sucesso, dada a característica de seu problema de saúde ser de ordem genética. 2ª - As evidências clínicas do uso desta medicação são muito favoráveis, proporcionando a perda de peso gradual do paciente. 3ª - É uma medicação muito cara, o que dificulta muito o acesso da população. 4ª - Se for realizar uma comparação com todos os gastos que o SUS possui por doenças decorrentes da obesidade acaba que o custeio deste medicamento, proporcionalmente, é vantajoso, visto que o paciente perderá peso e não desenvolverá outras comorbidades como hipertensão, diabetes e etc 5ª - Não.
26/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ele ajuda no controle da obesidade, com isso muitas pessoas podem ter acesso a uma medicação para o controle da obesidade 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
26/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. Em anexo 2ª - Em anexo 3ª - - 4ª - - 5ª - Em anexo
27/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A liraglutida é uma medicação eficaz no tratamento da obesidade no mundo todo. A obesidade é uma pandemia e precisamos de medicamentos para tratar os pacientes além das mudanças de estilo de vida. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento com alto potencial de resultados no tratamento de obesidade (que hoje não tem NENHUM tratamento disponível no SUS) e também para diabetes e doenças cardiovasculares 2ª - Há evidências robustas do benefício no tratamento de obesidade, diabetes e doença cardiovascular 3ª - Acredito que se for incorporado com critérios pode ter custo-benefício bom, devido a prevenção do desenvolvimento de comorbidades graves relacionadas à obesidade e que podem ter custo ainda maior. 4ª - Nao 5ª - Nao
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Única medicação aprovada para tratamento de obesidade em adolescentes com evidência científica. 2ª - Única medicação aprovada para tratamento de obesidade em adolescentes com evidência científica. 3ª - Única medicação aprovada para tratamento de obesidade em adolescentes com evidência científica. 4ª - Única medicação aprovada para tratamento de obesidade em adolescentes com evidência científica. 5ª - Única medicação aprovada para tratamento de obesidade em adolescentes com evidência científica.
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Além de ser um ótimo medicamento para o tratamento da obesidade, também é o único aprovado para adolescentes. 2ª - A perda de peso proporcionada pelo liraglutida certamente levará a uma redução da sobrecarga de atendimentos no SUS, tendo em vista levar à redução de complicações como HAS, dislipidemia, diabetes mellitus tipo 2, NASH (esteato hepatite não alcoólica), entre outros. 3ª - Como mencionado acima, o SUS terá uma redução da sobrecarga de atendimento devido à redução das complicações proporcionadas pelo liraglutida, 4ª - Vide acima. 5ª - Ressalto a importância da incorporação deste medicamento, tendo em vista que os pacientes no SUS não apresentam outros medicamentos para o tratamento da obesidade. Ressalto ainda ser o único medicamentos efetivo para o tratamento da obesidade em adolescentes.
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação segura, inclusive única para adolescentes acima de 12 anos. Tem eficácia comprovada 2ª - Medicação efeti a quando associada a orientação alimentar adequada e atividade física 3ª - Não 4ª - Reduzir obesidade, reduz gastos com comodidades associadas à obesidade 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pode beneficiar muitos pacientes com elevados fatores de risco para doenças cardiovasculares 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O único tratamento no SUS para obesidade é a cirurgia bariátrica com anos de demora e muitas pessoas morrendo em longas filas de espera. Só 10% das cirurgia bariátricas no Brasil são feitas pelo SUS . Poucos hospitais credenciados para cirurgia bariátrica pelo SUS. 2ª - Os tratamentos farmacológicos estão indicados para pessoas com obesidade e devem ser utilizados 3ª - Se tratarmos a obesidade podemos diminuir a prevalência de diversas comorbidades com diabetes tipo 2 e apneia do sono e outras. 4ª - O impacto será pequeno se comparado ao benefício em deter a epidemia da obesidade 5ª - Será um importante passo para ajudar pessoas com obesidade já que mais de 20% da população brasileira sofre de obesidade segundo dados do Vigitel de 2018
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uso deve ser liberado também para adolescentes 2ª - É a única medicação aprovada para obesidade na adolescência 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação importante ao tratamento de diabetes e obesidade 2ª - O 3ª - O 4ª - O 5ª - O

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É o único medicamentos que pode ser utilizado e indicado como tratamento par obesidade em adolescentes 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Única medicação para obesidade liberada para adolescentes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sem dúvidas deve ser incorporado. Medicação de benefício enorme. 2ª - Sim 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que seja necessário, pois compõe mais uma ferramenta para o combate a diabetes e obesidade. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A liraglutida é a única medicação dentre as mais recentes, que está liberada para os adolescentes 2ª - Tenho ótimos resultados com essa medicação 3ª - Ainda é uma medicação pouco acessível pelo alto valor 4ª - Pacientes do SUS têm dificuldade de comprar essa medicação 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser liberado para todas as faixas etárias mas principalmente para a população pediátrica e adolescentes pois é a única droga liberada cientificamente para esse grupo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento tem evidencia científica de eficácia e segurança para tratamento de pacientes que estão impossibilitados do uso de outras medicações, como pacientes adolescentes (já que a liraglutida é a única medicação aprovada pela ANVISA para tratamento de obesidade na adolescência). 2ª - Coordeno o ambulatório de obesidade do Instituto da Criança do HC FMUSP, onde usamos liraglutida em adolescentes com obesidade grave. media de perda de peso de 10 kg em 6 meses, tendo paciente que apresentou perda de mais de 20 kg em 6 meses. 3ª - o uso da liraglutida e a perda de peso leva á melhora de comorbidades associadas a obesidade que causam impacto econômico significativo. O tratamento diminui o numero de pacientes nas filas de cirurgia bariátrica. 4ª - nao 5ª - , No estudo Scale Teens (link abaixo) mostra eficácia e segurança do uso de liraglutida em adolescentes com obesidade., https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa1916038
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trabalho com obesidade em adolescentes na residência de endocrinologia pediátrica, temos ótimos resultados no tratamento da obesidade infantil. Está e uma das poucas medicações liberar das para tratamento da obesidade infantil. Será mais uma vez estratégia para melhora do IMC dessas crianças. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
28/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É o único tratamento para adolescentes obesos 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uso contra obesidade em adolescentes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou endocrinologista, trabalho com obesidade há 20 anos e até hoje o SUS não oferece nenhuma opção de tratamento clínico para obesidade, apenas a cirurgia Bariátrica. Isto fere o princípio da equidade e da justiça. 2ª - Sim. Há evidências robustas sobre a segurança deste medicamento. Temos estudos grandes com adolescentes. Existem estudos de segurança como o SCALE que mostram que não há efeitos colaterais graves, ao contrário a medicação é bem tolerada. Temos que atuar desde o grau de sobrepeso em minha opinião. 3ª - Qual o custo de um paciente com câncer, diabetes, hipertensão crônica, que são as consequências da OBESIDADE? Qual o custo dos problemas articulares que a Obesidade traz? 4ª - Não 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. O custo da medicação é muito elevado. 2ª - Não 3ª - O custo do tratamento é muito elevado., Os obesos com IMC elevados devem ter acesso facilitado à bariátrica. 4ª - O custo para o SUS está fora da realidade. 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É a única medicação aprovada em adolescentes pra tratar obesidade 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicação com segurança cardiovascular, eficaz no tratamento da obesidade. Doença altamente prevalente, crônica, associada a grande morbidade e mortalidade. E único tratamento disponível a adolescentes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Incluir os adolescentes na liberação da medicação
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Única opção de tratamento medicamentoso para obesidade em adolescentes. Isso reduz morbimortalidade e custos econômicos futuros. 2ª - Medicação aprovada pela Anvisa, como única opção para tratamento medicamentoso em adolescentes com obesidade. 3ª - A redução das comorbidades relacionadas a obesidade traz conhecida redução dos custos para o sistema único de saúde 4ª - Acima 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É o único medicamento comprovadamente eficaz e seguro contra a obesidade atualmente. 2ª - É o único medicamento comprovadamente eficaz e seguro contra a obesidade atualmente. 3ª - A precariedade no combate à obesidade custa bem mais caro ao SUS, devido às inúmeras graves complicações da obesidade. 4ª - precariedade no combate à obesidade custa bem mais caro ao SUS, devido às inúmeras graves complicações da obesidade. 5ª - Não.
28/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação super necessária. 2ª - Com certza 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Incorporação inclusive pra adolescentes uma vez que e a única medicação liberada para obesidade nesta faixa etária. 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. ADOLESCENTE 2ª - Adolescente 3ª - Adolescentes no SUS 4ª - Bom custo/benefício 5ª - Não
28/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Produto com comprovação científica referente a prevenção de diversas comorbidades da doença que trata. 2ª - https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2032183 3ª - NA 4ª - NA 5ª - https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2032183
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como endocrinologista, sei das consequências futuras das comorbidades associada a obesidade, com piora da qualidade de vida e oneração do serviço de saúde. 2ª - Estudo Scale, mostrando benefício do AGLP1 para perda de peso. 3ª - Pacientes com menos gastos no futuro com hemodiálise, transplante, infarto. 4ª - . 5ª - .
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Temos poucas opções de remédio e a sibutramina faz mal. 2ª - Parece que aumentou o peso perdido. 3ª - Muito cara para a maior parte da população 4ª - Caro para o meu orçamento . 5ª - Obrigada
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considerando os malefícios da obesidade, a oferta da medicação pelo SUS é essencial 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente não existe nenhum tratamento medicamentoso padronizado no SUS para tratamento da obesidade. Todos os pacientes com obesidade grau 2 com comorbidades ou grau 3 necessitam permanecer anos da fila de espera por um tratamento cirúrgico, por ser a única opção para os casos graves. 2ª - Diversos estudos evidenciaram a eficácia da liraglutida na perda de peso e controle/prevenção das comorbidades associadas -melhor controle glicêmico, com redução da progressão de pré-diabetes em diabetes(DM) e melhor controle do DM, melhora da pressão arterial, da esteatose hepática, etc. 3ª - Com o aumento progressivo da prevalência de obesidade no Brasil, espera-se um aumento associado nos custos diretos de saúde relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) atribuíveis à obesidade, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e alguns tipos de cânceres. 4ª - O impacto orçamentário será minimizado pela redução nos custos diretos de saúde relacionados às DCNTs atribuíveis à obesidade. 5ª - Sugiro inclusão de adolescentes com idade entre 12 e 18 anos com score Z do IMC de + 3 ou mais com comorbidades para uso da Liraglutida. A presença de comorbidades nessa faixa etária está relacionada com maior probabilidade de doença cardiovascular precoce na vida adulta

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Empresa	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que a implantação desta tecnologia no SUS irá ter grande importância e grandes resultados na vida dos pacientes que forem tratados com a mesma , acredito ser de grande evolução a estruturação e tratamento de patologias com drogas de grande qualidade e potencial medicamentoso. 2ª - NP 3ª - Do ponto de vista econômico, acredito ser viável devido ser uma droga transitória , o valor investido no tratamento será bem mais inferior que as complicações que podem acarretar em pacientes que não puderem utilizar esse tratamento e como consequência gerar outras patologias crônicas. 4ª - N.O 5ª - N.O
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ajudará no emagrecimento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Droga de excelência para tratamento da obesidade com redução de desfecho cardiovascular. Segura em diversos grupos e que certamente reduzirá internações por comorbidades associadas com a obesidade. 2ª - Não 3ª - Provavelmente, devido o crescente número de pacientes obesos graves, teremos redução de gastos. 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação pode salvar a vida de pacientes com fibrose cística, permitindo-lhes qualidade de vida para si e seus familiares. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A liraglutida pode ser usada nos adolescentes, sendo o única medição que pode ser usada neles 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os estudos científicos comprovam a eficiência da droga. Obesidade é uma epidemia com drásticas consequências. O SUS carece de drogas eficientes que ajudem a tratar o problema 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Nao 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. a obesidade é uma doença crônica, apesar de todo o empenho para reeducação alimentar e incentivo a atividade física, não conseguem diminuir o IMC, mantendo o processo inflamatório crônico, desenvolvendo doenças metabólicas, risco para Câncer, piorando a qualidade de vida e aumento devgastos público 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Oportunidade de introduzir algum tratamento clínico para obesidade através de uma medicação extremamente potente que previne comorbidades e tem poquíssima contra indicação. 2ª - Estudos SCALE 3ª - Medicação de custo elevado mas de extrema necessidade a acessibilidade para uma população em que a obesidade é epidêmica. 4ª - O custo das complicações da obesidade oneram o sistema de saúde, seria uma forma de preveni-las. 5ª - A obesidade precisa ser tratada como doença crônica de tratamento multidisciplinar onde o uso de medicação é essencial como nas demais doenças crônica metabólicas.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essencial à vida do paciente 2ª - Melhor desfecho e reduz mortalidade 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Devemos ter a preocupação que as complicações Médicas decorrentes de obesidade são graves, podendo incapacitar ou matar o indivíduo. Gerando um custo muito maior para a sociedade (que paga pela aposentadoria desse paciente) que arca com o custo. Assim a liberação desse é um investimento para o futu 2ª - Acho que todas já foram mais do que demonstradas e não quero ser repetitivo. 3ª - No comentário anterior já fiz essa observação. 4ª - Comentário já feito anteriormente 5ª - No momento não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma patologia de difícil manejo e com poucas opções de tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente existe uma lacuna de tratamento para pessoas com obesidade grau II, por possuírem alto risco cardiovascular elas se beneficiam muito de perder entre 5 e 10% do peso, todos os estudos demonstram que com a mudança do estilo de vida em média atinge-se somente de 3 a 5% de perda de peso. 2ª - Evidências demonstram que para reduzir o risco cardiovascular de uma pessoa com obesidade é necessário perder pelo menos 5% do peso, sendo a obesidade uma doença crônica e recidivante tentar obter esse nível de perda somente com orientação nutricional, sendo absolutamente necessário a complementação 3ª - O alto impacto econômico deve-se a alta prevalência da doença, no entanto deve-se levar em conta os custos relacionados a obesidade e suas complicações. 4ª - NA 5ª - NA

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante a incorporação visto que a obesidade é uma doença muito prevalente, com alta morbimortalidade e ainda não temos medicação para tratamento da mesma disponível pelo SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante para que todos tenham acesso ao produto de alta qualidade. 2ª - Perdi 8kg com produto. Funciona 3ª - Não 4ª - Redução das filas de bariátrica 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou endocrinologista no Sus e tenho muita dificuldade de tratar meus pacientes sem uma medicação efetiva e acessível economicamente . Sabemos que a obesidade é uma doença crônica,de difícil tratamento, sem medicamentos para a grande maioria dos pacientes está fadado ao insucesso 2ª - Não 3ª - Menos complicações cardiovasculares, metabólicas , mais economia para o SUS com os tratamentos dessas complicações e para o País menos trabalhadores afastados 4ª - Custo benefício vai se refletir no futuro com a economia com as complicações 5ª - Melhor seria a semaglutida

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Único tratamento seguro para obesidade nesse população. Estes pacientes não estão sido contemplados pelo SUS e são doentes sem tratamento 2ª - Redução de morte cardiovascular, redução de infarto agudo do miocárdio e melhora das comorbidades como hipertrigliceridemia, glicemia, pressão arterial sistólica e evidências científicas em esteatose hepática com o uso desse medicação. 3ª - Reduzir infarto agudo de miocárdio e suas complicações, reduzir complicações relacionadas à obesidade gerará muito impacto orçamentário 4ª - Reduzir infarto agudo de miocárdio e suas complicações, reduzir complicações relacionadas à obesidade gerará muito impacto orçamentário 5ª - Por favor aprovem! Essa população doente não está sendo atendida pelo SUS. Precisamos tratá-los.
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Evidência científica e experiência pessoal de melhora de comorbidades associadas a obesidade e redução de risco cardiovascular 2ª - Melhora glicemia, perfil lipídico e esteatose hepática 3ª - Redução de complicações a longo prazo relacionados a obesidade 4ª - Prevenção de complicações da obesidade reduzindo risco a longo prazo 5ª - Nao
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para uso em adolescentes para tratamento de obesidade. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Único tratamento medicamentoso para adolescentes obesos 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica com sérias repercussões psicológicas, financeiras e sociais deve ser tratada também com medicamento 2ª - Liberar também para adolescentes com mais de 12 anos, pois já há estudos liberando para essa faixa etária 3ª - Em 2019 o impacto da obesidade foi de 39 bilhões o que corresponde a 2.11 por cento do PIB 4ª - Em 2019 o SUS gastou 6.8 bilhões de reais com doenças crônicas, 1.5 bilhão foram atribuídos a obesidade 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação com excelente resultado no tratamento da obesidade com evidências científicas robustas, mas que infelizmente a grande maioria não tem acesso devido ao custo 2ª - Atualmente é a única medicação com aprovação para uso na adolescência para tratamento de obesidade 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença crônica como hipertensão e diabetes. Precisa de tratamento medicamentoso a longo prazo. A liraglutida tem demonstrado segurança e efetividade 2ª - Estudo LEADER e é a única medicação aprovada para obesidade na adolescência 3ª - O controle da obesidade terá um impacto econômico gigantesco para o SUS. A redução de casos de diabetes (80% com a liraglutida) associada à redução de inúmeras complicações como diversos tipos de câncer e redução em casos de hipertensão e doença hepática superam em muito o custo da medicação 4ª - No médio e longo prazo o impacto orçamentário será favorável pela redução de internamentos e cirurgias 5ª - A melhora da qualidade de vida dos pacientes é muito impressionante com a perda de peso ainda que de apenas 10% ou um pouco menos
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. único tratamento aprovado para obesidade em adolescentes 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Hoje no SUS não temos nenhuma droga para o tratamento da obesidade, sendo que esta é uma doença crônica e que traz inúmeras complicações a saúde do indivíduo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade doença de alta prevalência que aumenta os gastos públicos para tratar doenças que são consequências dessa comorbidade. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. E uma medicação efetiva pra perda de peso, quando a obesidade e causa de comorbidades e isoladamente Maior risco de doenças cardiovasculares e óbito 2ª - O estudo leader mostrou perda de peso significativa para redução de comorbidades 3ª - A economia com tratamento de doenças crônicas pioradas pela obesidade é maior que o custo final do tratamento 4ª - O custo da medicação e inferior ao benefício da redução de risco cardiovascular 5ª - A perda de peso de 15% pode reverter o diabetes
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica e hoje não temos tratamentos disponíveis pelo sus para o tratamento de grande parte da população que não tem condição financeira de adquirir essa medicações. 2ª - Eficiência comprovada 3ª - Não 4ª - Mais barato do que os gastos com as complicações relacionadas a obesidade 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença que só cresce no Brasil e no Mundo. Doença está que está diretamente relacionado a outras doenças como Diabetes, Hipertensão, Dislipidemia, Doenças Cardiovasculares, Câncer, entre outras. Ter uma droga no SUS, altamente eficaz e segura, é de suma importância. 2ª - Literatura já é bem robusta comprovando em média 10% do peso com o tratamento usando liraglutida. Isso impacta diretamente no desenvolvimento das doenças relacionadas (Diabetes, HAS, Doenças cardiovasculares...) 3ª - Hoje uma parcela mínima da população tem acesso a essa medicação, principalmente à população mais carente. 4ª - O impacto orçamentário, certamente será muito menor do que o que hoje se gasta com o tratamento das complicações da obesidade e suas doenças correlacionadas. 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma medicação que ajuda muito no controle do DM2 e na obesidade 2ª - . 3ª - É uma medicação de alto custo que nem todos os pacientes tem condições de comprar 4ª - As sequelas e complicações dessas doenças oneram ainda mais o SUS com internações em UTI, gastos com cirurgias e procedimentos, além de aposentadoria por invalidez 5ª - .
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de tratamento medicamentoso para obesidade 2ª - No 3ª - O custo efetivo com as complicações relacionadas a obesidade são maiores 4ª - No 5ª - No
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade e o diabetes tipo 2 são doenças difíceis de tratamento , de adesão e são muito prevalentes, a liraglutida é uma ferramenta muito importante nesta luta cobrar a obesidade em adolescentes, porém de difícil adesão pelo custo. Assim, incluí-la no alto custo é necessário. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Conforme os estudos já demonstraram, a redução do peso e do IMC, melhora das doenças crônicas como Diabetes e doenças cardiovasculares que a medicação proporciona, podem ter um impacto muito positivo em relação aos gastos em saúde pública com as complicações da Obesidade. 2ª - Evidências clínicas de melhora da obesidade e das doenças à ela relacionadas. 3ª - Tratar a obesidade pode trazer qualidade de vida de volta ao paciente obeso, que pode retornar às suas atividades econômicas habituais. 4ª - Redução da necessidade de internação, redução dos custos com Diabéticos e suas complicações (nefropatias, oftalmopatias, neuropatias). Redução dos custos em relação à afastamento profissional. 5ª - Não.
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trato obesidade há 15 anos pelo SUS. Não temos nenhum tratamento disponível para obesidade pelos sus 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Unico tratamento eficaz para obesidade na adolescencia. A melhora precoce da obesidade terá grande impacto futuro na vida do paciente, reduzindo as comorbidades associadas , incluindo diabetes, esteatose hepatica, hipertensão, depressão entre outros. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
29/05/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Coalizão Vozes do Advocacy em Diabetes e Obesidade é favorável à incorporação da Liraglutida 3mg no Protocolo de Obesidade, para o tratamento de pacientes com obesidade e IMC acima de 35kg/m², pré-diabetes e alto risco de doença cardiovascular. 2ª - Sim 3ª - Não 4ª - Não 5ª - No anexo

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante para ser utilizado em ADOLESCENTES com obesidade severa , já que existem poucas opções de medicamentos para essa faixa etária 2ª - Não 3ª - O custo de uma pessoa com obesidade e suas complicações à longo prazo é muito maior que o custo do uso da medicação 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Existe literatura suficientemente robusta para evidenciar os benefícios da inclusão na promoção da saúde populacional. 2ª - A principal causa de morte no Brasil são as doenças cardiovasculares. O tratamento eficaz da obesidade está diretamente relacionado a melhores desfechos. 3ª - Não. 4ª - Doenças crônicas são responsáveis por um enorme impacto econômico nas instituições de saúde públicas. O tratamento da obesidade afetaria diretamente a prevalência destas condições, trazendo importante contribuição no orçamento. 5ª - Não.
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Inclusive deve ser utilizado para adolescente 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou médica nutróloga e trabalho também como médica do SUS. Existem poucos tratamentos eficazes para obesidade no sus e o tempo de espera para uma cirurgia bariátrica chega a quase 6 anos no RS. A medicação seria muito eficaz em vários casos. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uso para adolescentes ja que é a unica medicacao aprovada na adolescência. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu faço uso dos medicamentos, ele são caros, seria muito importante que o SUS disponibilizasse 2ª - sim 3ª - sim 4ª - sim 5ª - não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É o único tratamento medicamentoso seguro aprovado para adolescentes e que age também metabolicamente 2ª - Medicação também atua no diabetes como complicação da obesidade , Diminui risco cardiovascular e risco de AVC, segundo o estudo SCALE 3ª - Diminui os custos do sistema de saúde com internações e medicações para complicações de hipertensão, diabetes e doença renal 4ª - Diminui os custos do sistema de saúde com internações e medicações para complicações de hipertensão, diabetes e doença renal 5ª - Como endocrinologista, vejo a dificuldade que é tratar o paciente com obesidade, já que é uma doença que tende a recidivar e cursa com inúmeras complicações. Em paralelo, o número de pacientes com obesidade só aumenta
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Inclusive para adolescentes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não há atualmente nenhuma medicação aprovada para tratamento de obesidade no SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença inflamatória grave, que além de destruir progressivamente órgãos, vasos e articulações ainda promove baixa autoestima, liraglutida, semaglutida e tirzepatida precisariam entrar no hall de tratamento de crianças e adultos 2ª - São no momento a única classe de drogas com real impacto na perda de peso 3ª - O custo das complicações da obesidade são infinitamente maior do que o custo e o benefício do uso desta classe de drogas 4ª - Já escrevi acima 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como profissional de saúde, acho fundamental aplicarmos acesso ao tratamento de uma doença tão prevalente na população, associada a aumento do risco de mortalidade 2ª - Existem evidências abundantes sobre o impacto em eficácia do tratamento medicamentoso com liraglutida e redução do risco de mortalidade 3ª - A redução das taxas de obesidade promoverá redução dos custos com saúde no governo 4ª - Acredito na redução dos custos com saúde através da redução das taxas de mortalidade 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Incorporar o medicamento no SUS é fundamental para viabilizar às pessoas com baixa renda a possibilidade de ter a contribuição do medicamento no tratamento da obesidade. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
30/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que é um investimento viabilizar uma medicação adequada e eficiente no auxílio do tratamento dessa doença que atinge cada vez mais pessoas, independente da classe social. Com isso traria mais qualidade de vida além de esperança de uma vida saudável 2ª - No momento não sou candidato 3ª - No momento não tenho condições 4ª - No momento não tenho condições 5ª - Não
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação tbm deve ser incorporada para adolescentes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Essencial, uma vez que os medicamentos nessa área são extremamente caros 5ª - Não
30/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença e os pacientes devem receber tratamento bem como acontece com qualquer outra doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de doença crônica, grave, incapacitante e com alto potencial de danos permanentes à saúde do indivíduo e da sociedade 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Não 5ª - Não
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento com bons resultados no controle da obesidade, também útil nas diversas fases do diabetes tipo 2 2ª - Medicamento já aprovado por diversas entidades médicas internacionais 3ª - Medicamento com preço inacessível à classe de baixa renda 4ª - Não 5ª - Não
30/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhora na sobrevida dos obesos 2ª - Estudos mostram melhora na qualidade e sobrevida dos pacientes 3ª - Reduz custos futuros relacionados a complicações da obesidade 4ª - Reduz custos futuros relacionados a complicações da obesidade 5ª - Nao
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uso para adolescentes, já que é a única medicação aprovada nessa faixa etária para o tratamento de Obesidade 2ª - Estudos clínicos mostram benefício do uso da medicação no tratamento da Obesidade em adolescentes e adultos. Tal doença é fator de risco para doenças cardiovasculares, diabetes, Dislipidemia, entre outras. Portanto, o tratamento da Obesidade tem um grande impacto à saúde, prevenindo complicações 3ª - O tratamento da Obesidade previne diversas outras doenças (HAS, Diabetes, infarto, AVC, etc.), portanto pode gerar um grande impacto em internações, bem como nas mortes por doenças cardiovasculares, que são hoje a principal causa de morte no Brasil, gerando economia aos SUS 4ª - Já citado acima 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisa ser inserido no sus 2ª - Problema saúde publica 3ª - Sem condições financeiras 4ª - Essencial 5ª - Sou a favor da medicação
30/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Usado corretamente, como todo medicamento aprovado, é de grande contribuição nos tratamentos. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes com obesidade precisam ser tratados com medicações efetivas, e atualmente, os inibidores de GLP1 constituem uma das medicações mais efetivas para perda de peso. A obesidade causa transtornos sociais e é fator de risco para diversas outras doenças, como diabetes mellitus tipo 2, dislipidemi 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação importante no tratamento crônico da obesidade. 2ª - Medicação importante no tratamento crônico da obesidade. Paciente apresenta na prática clínica resultado eficaz e seguro de perda de peso 3ª - . 4ª - . 5ª - .
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. trata-se de uma medicação com grande potencial de controle, além de influenciar na redução do risco vascular e atualmente há possibilidades, em estudo, de proteção cognitiva. 2ª - não 3ª - Sim, acredito que a liberação junto ao SUS, embora seja caro, é menos oneroso que as sequelas neurológicas motoras, sensitivas e cognitivas, cardiovasculares com infartos silenciosos e arritmias, sequelas vasculares e todos levando a perda laboral e prejuízo no setor privado, publico e pessoas 4ª - não 5ª - não
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Até o momento não há, no âmbito do SUS, nenhuma medicação disponível para tratamento da obesidade, que é uma endemia de elevada morbidade. A liraglutida 3mg viria preencher tal lacuna. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trabalho como endocrinologista no serviço público e privado . Fico sempre indignada com o fato de os pacientes do sus , que compõe a maior % de pacientes obesos do país (tem maior índice de obesidade entre as classes sociais mais baixas) , nunca ter tido um protocolo com medicamentos . 2ª - Os estudos com Liraglutida mostraram eficácia e segurança , bem como redução do risco cardiovascular . Só isso já justifica seu uso . Até a Sibutramina que foi reprovada pela Conitec no passado tem evidência de redução de risco CV sem pessoas sem doença cardiovascular prévia 3ª - Nenhuma . 4ª - Nenhuma 5ª - Nenhuma

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica de causa multifatorial de difícil tratamento. Com prevalência em crescimento alarmante não dispomos de nenhuma opção de tratamento pelo Sus. É necessário que façamos o tratamento dessa doença que gera tantas outras comorbidades associadas 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Devido a obesidade ser altamente prevalente (25% da população brasileira) e estar associada a muitas outras comorbidades como Diabetes, dislipidemia, doenças cardíacas e pulmonares, câncer e nutre outras.. o tratamento adequado dela impactará em menor gasto em saúde devido redução das doenças assoc 5ª - Não
30/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse medicamento é muito importante no tratamento de diversos pacientes com DM e tem um custo muito alto e deveria ser implementado no SUS para ajudar todos os pacientes que possuem a doença, mas não tem condições de fazer a compra desse remédio. 2ª - Foi comprovado que esse medicamento só age na hiperglicemia e não leva o paciente a uma crise de hipoglicemia, além de auxiliar na perda de peso e tratamento da resistência insulínica. 3ª - É um remédio muito caro e essencial para uma doença crônica, então deveria ser disponibilizado no SUS para esses pacientes conseguirem fazer seu tratamento adequado. 4ª - Os impostos encaminhados para os gastos com a saúde pública podem ser recalculados e implementar esse medicamento tão importante no SUS. 5ª - Não
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fiz uso por um período da ozempic, que contribuiu para perca de peso, porém em razão do valor altíssimo não pude continuar. E houve reganho, caso haja disponibilidade pelo sus, eu teria mais uma ferramenta acessível para buscar meu emagrecimento, antes da intervenção cirúrgica. 2ª - Não 3ª - As medicações que temos que comprar são muito caras, o que muitas vezes impossibilita a continuidade do tratamento. 4ª - Sim, em razão de valores não consegui manter meu tratamento farmacológico. 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante estratégia para redução da massa corpórea. Faço uso ao nível particular. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pode ajudar muito no tratamento da obesidade 2ª - .. 3ª - .. 4ª - .. 5ª - ..
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A oferta do medicamento pelo SUS, gera o oportunidade de todos que precisam utilizar 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Produto com comprovada eficácia e muito importante no auxílio do tratamento medicamento da obesidade. Um doença muito frequente e de grandes repercussões clínicas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Indicação para adolescentes 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Suma importância a incorporação da Liraglutida via SUS para o tratamento de pessoas obesas grau 2,intolerantes à glicose e alto risco cardiovascular 2ª - Não 3ª - Custo benefício no sentido de tratar e prevenir diversas doenças reduzindo risco cardiovascular 4ª - Não 5ª - Não
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de medicamento pra evitar a obesidade, e não para tratar e nem cirurgia 2ª - Eficácia comprovada na perda peso 3ª - Extremante caro 4ª - Se conseguíssemos incorporar no SUS, o acesso seria maior 5ª - Nao
30/05/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A população brasileira necessita de agentes farmacológicos antiobesidade e a grande maioria não tem condições de adquiri-los. 2ª - A obesidade é uma doença crônica, que requer tratamento crônico e a redução do peso corporal em 10% já é suficiente para reduzir comorbidades associadas. Os agonistas do GLP-1 contribuem de forma significativa para essa redução. 3ª - Os valores dos agonistas do GLP-1 ainda são muito elevados para que as pessoas da classe menos favorecida possam ter acesso a esse medicamento 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Seria uma ferramenta de grande relevância no combate a essa doença tão maléfica para a saúde e autoestima do paciente. 2ª - Não 3ª - Seria de grande importância, pois é uma medicação muito cara, onde a maioria das pessoas não têm condições financeiras de adquirir. 4ª - Nao 5ª - Não
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não há medicamentos para tratamento da obesidade no SUS apesar da elevada prevalência desta doença com forte base genética e que em mais de 80% dos casos necessita de tratamento medicamentoso. Trata-s se medicação segura e eficaz, reduzindo morbidade e mortalidade. 2ª - Diversos estudos comprovando benefícios. 3ª - Redução de 1 kg de peso reduz o risco de diabetes em 17% conforme estudo DiRECT 2018. Entre outros benefícios incluindo redução de câncer. 4ª - Idem item 13. 5ª - Não.
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O remédio é altamente eficaz para o combate da obesidade e suas doenças subsequentes. 2ª - não 3ª - não 4ª - O remédio, apesar de eficaz, é caro o que impossibilita o seu acesso à grande parte da população. A sua incorporação no SUS levará o tratamento para mais pessoas e consequentemente uma economia para o SUS em razão das doenças que serão evitadas em caso de não tratamento da obesidade. 5ª - não
30/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Será muito bom eficaz! 2ª - Sim 3ª - Sim 4ª - Sim 5ª - Sim

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença crônica extremamente prevalente e associada ao aparecimento de diversas complicações metabólicas e cardiovasculares etc. A disponibilização da medicação vai reduzir complicações para os paxoentes e ônus futuro para o governo. 2ª - . 3ª - . 4ª - Obesidade é uma doença crônica extremamente prevalente e associada ao aparecimento de diversas complicações metabólicas e cardiovasculares etc. A disponibilização da medicação vai reduzir complicações para os paxoentes e ônus futuro para o governo. 5ª - .
30/05/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O FórumDCNTs (Fórum Intersetorial para Combate às DCNTs no Brasil) entende como importante a incorporação da Liraglutida 3mg para o tratamento de pessoas com obesidade e IMC acima de 35kg/m², pré-diabetes e alto risco de doença cardiovascular. 2ª - No estudo SCALE, a liraglutida mostrou-se mais eficaz em termos de perda de peso, com maior proporção de pessoas que perderam >5%, >10% e >15% em 1 ano. O tratamento com liraglutida foi associado a reduções nos fatores de risco cardiometabólicos, maiores reduções nas variáveis glicêmicas e outros. 3ª - Evidências de estudos sugerem ser altamente provável gerar benefícios substanciais para a saúde e economia de custos a longo prazo, especialmente se a perda de peso puder ser mantida, conforme demonstrado nos resultados de 3 anos do estudo SCALE. 4ª - A liraglutida 3 mg é uma das alternativas terapêuticas citadas pela Diretriz Brasileira de Obesidade para o tratamento farmacológico da obesidade. A não inclusão deste tratamento no PCDT de Obesidade e Sobrepeso em Adultos é uma limitação, já que a OMS também considera a farmacoterapia fundamental. 5ª - não
30/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A introdução da Liruglutida no arsenal terapêutico do paciente com obesidade (a partir do grau 2) no SUS trará grande impacto no cuidado da população. Na construção do PCDT de Obesidade da SES DF não foi inserido NENHUM medicamento para tratamento de obesidade. Logo os resultados são pífios. 2ª - Com a introdução da Liraglutida vejo uma mudança de paradigma na abordagem do paciente obeso no SUS. Além do benefício metabólico e cardiovascular relacionado com a molécula aGLP1. 3ª - A obesidade é a causa primária de mais de 200, uma melhor abordagem no quadro primário, vai resultar um benefício em cascata em diversas outras patologias. 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratar obesidade com seriedade e respeito significa reduzir o risco de doenças graves e onerosas para o estado, como diabetes infarto e acidente vascular cerebral 2ª - Estudo com liraglutida 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. A Liraglutida precisa estar associada a mudança de estilo de vida, que incluem aconselhamento nutricional, acompanhamento psicológico e atividade física para que os seus efeitos sejam potencializados. Os resultados do uso da Liraglutida se mostraram pouco duradouros devido aos efeitos adversos. 2ª - Muitos pacientes apresentaram efeitos adversos com o uso da Liraglutida e houve grande taxa abandono do tratamento medicamentoso, a longo prazo. Os efeitos provenientes no tratamento atual são mais consistentes pois há uma modificação do estilo de vida. 3ª - O tratamento com a Liraglutida não substitui o tratamento já empregado pelo SUS, pelo contrário, o aconselhamento nutricional e a atividade física precisam estar presentes para que os efeitos da Liraglutida sejam potencializados, a médio e longo prazo. 4ª - Trata-se de uma medicação de custo elevado que geraria um alto impacto orçamentário devido a grande incidência de obesidade e os resultados não são consistentes a longo prazo. 5ª - Não
31/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A prevalência da obesidade é crescente no Brasil e no mundo e é um fator de risco para uma série de doenças crônicas na população. A obesidade gera custo diretamente para o sistema através de doenças como dislipidemia, diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, principalmente. 2ª - n/a 3ª - Impacto econômico da obesidade nos sistemas de saúde: https://doi.org/10.14295/jmphc.v14.1257 4ª - n/a 5ª - https://doi.org/10.14295/jmphc.v14.1257

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A liraglutida já tem mais de 10 anos de mercado com benefício comprovado no controle do DM2 e redução do peso em pessoas com obesidade (com ou sem diabetes). E no estudo Leader comprovou redução de eventos cardiovasculares maiores em uma população diabética de alto risco cardiovascular 2ª - programa clinico (STEP) 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não há nenhum tratamento para obesidade no SUS, nem para aquela população de mais alto risco cardiovascular e IMC > 35 kg/m2
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é um problema de Saude publica Devido elevada morbimortalidade. A perda de peso e manutenção são indispensaveis p/ reducao de riscos e a utilização da liraglutida tem resultados expressivos mas a população menos favorecida necessita de apoio do SUS para sua utilização. 2ª - As evidências clinicas confirmam os beneficios da utilização da liraglutida na redução e manutenção de peso e benficios cardiovasculares dentre outros. E controle do diabetes mellitus. 3ª - Os beneficios se sobrepõem aos custos. 4ª - O impacto da perda de peso e do controle do diabetes tem grande impacto an reducao de custos com complicações agudas e crônicas relacionadas a essas patologias e comorbidades associadas. 5ª - Não
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Imoortante haver medicamento no sus para o combate a obesidade 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado para dar acesso ao tratamento à pessoas que não tem condições financeiras por recurso próprio 2ª - Diversos estudos como os do Programa Scale mostram a eficácia e segurança da droga. Ale, m de estudos que comprovam o risco que a obesidade pode trazer 3ª - Os custos para tratar o paciente obeso após ele ter algum evento cardiovascular são maiores do que o custo da medicação 4ª - não 5ª - Dejo que seja incorporado pois não temos outras opções para tratamento da obesidade
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O MEDICAMENTO É MUITO IMPORTANTE NO AUXÍLIO DO COMBATE NO AUMENTO DE PESO (OBESIDADE). 2ª - VERIFICA-SE UM AUMENTO DE OBESIDADE, PRINCIPALMENTE NA POPULAÇÃO JOVEM, ACARRETANDO DIVERSAS OUTRAS PATOLOGIAS QUE AUMENTAM OS GASTOS DO SUS. 3ª - ESSE MEDICAMENTO IRÁ CONTRIBUIR DIRETAMENTE NA DIMINUIÇÃO DE GASTO FINANCEIRO DA SAÚDE., 4ª - COM ESSE MEDICAMENTO HAVERÁ UMA DIMINUIÇÃO DE GASTO FINANCEIRO, OBIAMENTE IMPACTARÁ NO ORÇAMENTO DA UNIÃO. 5ª - NÃO
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporada ao SUS tendo em vista a grande epidemia de obesidade em que vivenciamos. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença crônica que aumenta e muito a mortalidade da população em geral, tanto por causas cardiovasculares como oncológicas. Infelizmente a obesidade não é vista como doença, por isso não é tratada. Impossível tratar obesidade no SUS somente com dieta. Sucesso quase zero no tratamento 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - Não 3ª - - 4ª - - 5ª - -
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A LIRAGLUTIDA É UM ANALOGO DO GLP-1 COMPROVADAMENTE EFICAZ NO CONTROLE DO DIABETES, DA OBESIDADE E NA PREVENCAO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES. NÃO HÁ OPÇÕES TERAPEUTICAS CLÍNICAS PARA O TRATAMENTO DE OBESIDADE NO SUS, DE FORMA QUE SE TORNA FUNDAMENTAL A SUA OFERTA. 2ª - A LIRAGLUTIDA É UM ANALOGO DO GLP-1 COMPROVADAMENTE EFICAZ NO CONTROLE DO DIABETES, DA OBESIDADE E NA PREVENCAO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES. NÃO HÁ OPÇÕES TERAPEUTICAS CLÍNICAS PARA O TRATAMENTO DE OBESIDADE NO SUS, DE FORMA QUE SE TORNA FUNDAMENTAL A SUA OFERTA. 3ª - CONSIDERANDO QUE OUTROS ANALOGOS DO GLP-1 SERÃO BREVEMENTE LANÇADOS NO MERCADO BRASILEIRO, TEMOS PERSPECTIVAS DE CONCORRÊNCIA E OBTENÇÃO DE MELHOR PREÇO QUE PERMITA A AQUISIÇÃO PELO SUS. 4ª - CONSIDERANDO QUE OUTROS ANALOGOS DO GLP-1 SERÃO BREVEMENTE LANÇADOS NO MERCADO BRASILEIRO, TEMOS PERSPECTIVAS DE CONCORRÊNCIA E OBTENÇÃO DE MELHOR PREÇO QUE PERMITA A AQUISIÇÃO PELO SUS. 5ª - NAO
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. 2ª - ... 3ª - ... 4ª - ... 5ª -
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente não há nenhuma medicação segura e eficaz para o tratamento da obesidade fornecida pelo SUS, por esse motivo será imprescindível a liberação da liraglutida 3mg/dia para esses pacientes. 2ª - Segurança e eficácia comprovada cientificamente, com diminuição de riscos para doença cardiovascular 3ª - Bom custo- benefício pela diminuição das internações hospitalares 4ª - Bom custo-benefício 5ª - Os pacientes merecem esse cuidado a mais sobre sua saúde

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. POR SER UM MEDICAMENTO MUITO CARO 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doença muito prevalente com poucos tratamentos disponíveis no SUS. 2ª - Nao 3ª - Alto impacto da doença na economia. 4ª - Nao 5ª - Nao
31/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uso o remédio saxenda passado pela endocrinologista, ao combate à obesidade., Tem me ajudado muito no controle da alimentação assim como na perda de peso e saúde física e mental., Porém o valor não é acessível para poder sempre estar comprando. 2ª - . 3ª - .. 4ª - Tem sido pesado comprar, tenho tinarado da alimentação para poder comprar, assim como atrasado contas. Pois o valor não é muito acessível, mas pra quem necessita mesmo por questão de saúde, acaba realizando sacrifícios. 5ª - .
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença grave 2ª - A obesidade deve ser tratada, tendo que ter várias opções 3ª - Medicamento de alto custo que deve estar disponível para todos. 4ª - Medicamento de alto custo que deve estar disponível para todos. 5ª - Medicamento de alto custo que deve estar disponível para todos.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Benefício inquestionável 2ª - Benefício comprovado obesidade dm 3ª - Custo elevado muitas vezes paciente não tem acesso 4ª - Nada 5ª - Não
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que deva ser incorporada assim como muitas outras até de menor utilidade foram 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes com diagnóstico de obesidade não tem no SUS nenhuma medicação incorporada para tratamento da doença. Única opção disponível no SUS e a cirurgia bariátrica!!! Além dos benefícios da liraglutida relacionada a perda de peso, controle glicêmico ainda há benefício CV. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Nao 5ª - Por razões financeiras talvez seja necessário instituir protocolo de tratamento baseado em não resposta a outras medicações e níveis de IMC mais elevados para elegibilidade ao tratamento. Mas e fundamental que tal médica seja adotada!
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Contribuição de especialistas em anexo. 2ª - Contribuição de especialistas em anexo. 3ª - Contribuição de especialistas em anexo. 4ª - Hoje a SES/SP possui 11 demandas administrativas e 79 demandas judiciais para Liraglutida 3mg (em pacientes com Obesidade e/ou Diabetes). Cenário que onera o Estado em aprox. R\$ 700mil/ano. 5ª - Contribuição de especialistas em anexo.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Empresa	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. As recomendações da OMS para o manejo da obesidade preconizam que este deva ser contínuo ao longo da vida e abrangente. Assim, para além das tradicionais formas de manejo, da nutrição à cirurgia bariátrica, pode ser importante a utilização da terapia medicamentosa em apoio a outras medidas. 2ª - Não. 3ª - Ainda que o custo do medicamento seja alto, o impacto na vida das pessoas atendidas, no serviço público de saúde e na sociedade em geral podem ser muito maiores do que a efetividade direta e isolada ora calculada, de forma que a relação custo-efetividade tende a ser muito maior do que o esperado. 4ª - O impacto orçamentário da inação frente ao aumento da prevalência da obesidade e de seus custos diretos e indiretos associados no sistema de saúde é alto, de forma que a economia na saúde com a incorporação do medicamento deve superar o investimento. 5ª - Estamos anexando dois working papers desenvolvidos pelo Painel Brasileiro da Obesidade. No sobre impacto da obesidade no corpo, reforçamos que é uma doença que ultrapassa o mero comportamento da pessoa. Já no segundo, apresentamos as lacunas nas linhas de cuidado.
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Desde 2013 a obesidade é reconhecida como uma doença crônica, e até hoje não temos nenhuma medicação para seu tratamento no SUS 2ª - A liraglutida (análogo de GLP-1) tem se mostrado eficaz no combate à obesidade tendo um resultado de perda de peso de aproximadamente 9 % do peso 3ª - O custo da medicação é inviável para a grande maioria dos pacientes 4ª - Não 5ª - Não
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um tratamento muito seguro e eficaz para uma condição crônica, progressiva e recidivante, com risco de doenças cardiovasculares, hepáticas, renais, neurológicas, dentre outras, com grande impacto no sistema de saúde a médio e longo prazo e perda de milhares de dias de vida útil. 2ª - As evidências em relação ao perfil de segurança e eficácia são robustas, tanto para controle da obesidade, como do diabetes, melhora da esteatose e esteatohepatite, além da segurança cardiovascular (e provável benefício cardiovascular) 3ª - - 4ª - Considerando todos os riscos do paciente com obesidade, comparando com a única opção disponível no SUS (cirurgia bariátrica), seus custos e potenciais complicações a médio e longo prazo, a Liraglutida tem potencial de controle da obesidade e dos fatores metabólicos com menos riscos e custos. 5ª - -

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sabe-se, que a incorporação do referido medicamento, ao tratamento da obesidade, pode agregar um benefício importante para os pacientes que estão acima do peso. Além da perda ponderal significativa, a medicação traz um bom desfecho do ponto de vista cardiovascular. 2ª - sim. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento adequado da obesidade é essencial para nossa sociedade. Precisamos de todas as opções disponíveis, pois essa doença é multifatorial e tem grande incidência de falha no seu tratamento. 2ª - Nao 3ª - O impacto da obesidade na saúde é muito maior que o gasto com essa medicação. 4ª - Não 5ª - Não
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença que impacta diretamente a saúde de seus portadores. Tratar adequadamente, e ter boas medicações incorporadas ao SUS, para tal é de fundamental importância para reduzir doenças crônicas associadas à obesidade, melhorando qualidade de vida e reduzindo custos com complicações no futu 2ª - Estudos suportam uso de liraglutida como favorável no controle de peso 3ª - O tratamento da obesidade reduz complicações e gastos com a mesma no futuro 4ª - - 5ª - -
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Apresenta ganho expressivo e boa parte da população não pode pagar por ela 2ª - Acima 3ª - Com a quebra de patente , ficará com custo reduzido 4ª - Acima 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade precisa ser tratada no ambiente do SUS para aqueles pacientes que não conseguem pagar pelo tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é pandemia crescente e é causa de várias doença crônicas que sobrecarregam os serviços de saúde. Tratar obesidade reduz mortalidade geral, internações e custos financeiros 2ª - Não se aplica 3ª - Não se aplica 4ª - Não se aplica 5ª - Até o momento não existe droga no SUS para tratamento de obesidade. Apenas de suas complicações. Seria um marco histórico no tratamento dessa doença que traz muita morbimortalidade
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação importante para perda de peso e redução de risco cardiovascular em pacientes diabéticos 2ª - Liraglutida é uma medicação que tem importante impacto na redução de peso e redução de risco cardiovascular. Tb controle de glicemia 3ª - Medicação de alto custo. Importante ser implantado no sus 4ª - Medicação de alto custo, inacessível a pacientes de serviço público 5ª - Enfatizar a implementação da medicação para pacientes de serviço público

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. Concordo com a recomendação frente ao preço atual apresentado, mas diante da necessidade urgente na melhora do cuidado desses pacientes, uma negociação com a empresa pode modificar o valor. É importante salientar que trata-se de medicação sem patente e outros fabricantes podem tem melhores preços. 2ª - É classico: uso de medicamento para obesidade só é justificado quando associado a mudanças de estilo de vida. A colocação de uso isolado do medicamento no relatório expõe a necessidade de mais estudo sobre o tema pelos envolvidos e a gordofobia institucional. Isso é danoso para os usuários do SUS. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - É urgente a melhora no cuidado das pessoas com obesidade no SUS, mas para que isso ocorra é preciso lembrar que prevenção é diferente de tratamento e entender os aspectos biológicos da obesidade.
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é a nova pandemia global (WHO. World Health Organization. Obesity and overweight. 2018), as doenças relacionadas a obesidade e a síndrome metabólica (HAS, DM, IAM, AVC) são as doenças com maior mortalidade no mundo. É importante que o governo assuma essa responsabilidade. 2ª - Até hoje, não existem opções terapêuticas eficazes no SUS para o tratamento da obesidade. Liraglutida se mostrou eficaz para o tratamento conforme apresentado no relatório técnico e deveria ser incorporada pelo SUS, pensando na saúde na população. 3ª - Os custos relacionados às complicações da obesidade (HAS, DM, IAM, mobilidade e qualidade de vida dos pacientes), superam e muito os custos de aquisição da medicação pelo SUS. Os pacientes precisam de um tratamento eficaz. 4ª - não 5ª - não
31/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Obesidade causa inúmeras doenças que podem ser evitadas com o uso do Ozempic, gerando inclusive um menor custo para o SUS, tendo em vista que as pessoas se tornarão mais saudáveis. 2ª - Obesidade causa hipertensão. Diabetes, e até prováveis cirurgias. 3ª - O custo para o SUS é bem menor do que gastar anos com remédios e cirurgias. 4ª - Não 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade é uma doença, além de aumentar o risco de outras doenças e aumentar a mortalidade. Não existe tratamento medicamentoso para esta doença no SUS. As medidas comportamentais fazem parte do tratamento, mas em muitos casos (especialmente nos mais graves) é insuficiente. 2ª - Não. 3ª - Sim. O motivo da avaliação negativa da CONITEC é econômico. Concordo que é inviável oferecer o tratamento para todas as pessoas com obesidade. Porém, sugiro que seja oferecido neste momento para os subgrupos de maior gravidade. 4ª - Concordo que é inviável oferecer o tratamento para todas as pessoas com obesidade. Porém, sugiro que seja oferecido neste momento para os subgrupos de maior gravidade, de acordo com o orçamento disponível. 5ª - Não.
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sabemos que a obesidade é uma epidemia que cresce no Brasil de forma exponencial e grande parte desta população necessita de outras abordagens, a obesidade é uma doença multifatorial, associada a processos metabólicos e inflamatórios de gerenciamento complexo, necessitando de apoio farmacológico. 2ª - Diversos estudos clínicos publicados pelos mais renomados centros de pesquisa atestam a complexidade na abordagem a esta população, para muitos pacientes há a necessidade de uma abordagem farmacológica, demonstrando a liraglutida 3mg excelentes resultados em eficácia e segurança. 3ª - Há de se considerar o investimento em prevenção e promoção à saúde, grande parte desta população pode se beneficiar a ponto de se promover uma melhora clínica, evitando desfechos de sinistralidade futura. Outro ponto são os aspectos de eficácia e segurança cardiovascular apresentados pela liraglutid 4ª - Há de se observar os impactos em sinistralidade desta população no ecossistema da saúde, resultando frequentemente em comorbidades associadas, sendo a obesidade doença de base para mais de 60 outras doenças associadas, tendo grande impacto em internações, hospitalização e visitas a emergência. 5ª - Há de se levar em consideração uma avis Dafne com apoio farmacológico para o tratamentos da obesidade em perfis específicos, visto que é uma doença de dados epidemiológicos de grande impactos, inclusive no aumento exponencial da obesidade infantil no plano plurianual do MS
31/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença séria e pode acarretar em outras piores ainda. 2ª - 0 3ª - 0 4ª - 0 5ª - 0

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Ozempic, a semaglutida injetável é um medicamento muito seguro, demonstrando inclusive redução de mortes cardiovasculares em pacientes diabéticos e é um grande aliado, necessário no combate da pandemia que se chama obesidade que assola o país! Principalmente nas classes sociais mais baixas! 2ª - Redução de eventos e mortes cardiovasculares em pacientes diabéticos de alto risco, redução importante de peso, controle do diabetes. 3ª - A obesidade traz impactos econômicos importantíssimos e abundantes em numero no Nrasil e no mundo, gerando custos enormes aos sistemas de saúde. Está associada a depressão, outra doença Muito comum! O tratamento da obesidade traz melhora inclusive da depressão! 4ª - Provavelmente haverá grande redução de gastos com a saude publica em geral com tratamento dos pacientes obesos! 5ª - Não
31/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou obesa, professora da rede pública e preciso fazer tratamento para obesidade, mas os custos são muito altos 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
31/05/2023	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considerando toda a literatura apresentada e também a análise realizada pela CONITEC, ressaltamos o benefício do uso de Liraglutida 3 mg como potencializador das medidas hoje disponíveis e opção adicional no arcabouço de tratamento do SUS. 2ª - Sim - a obesidade hoje está relacionada a diversas outras comorbidades que também já são custosas para o sistema de saúde, mas que muitas vezes não ficam registradas como obesidade. Destacamos diabetes, alguns tipos de câncer e o próprio covid deixou claro as complicações aos pacientes com obesidade 3ª - A molécula liraglutida possui 18% de ICMS adicionados a 12% de PIS/COFINS, sendo que a empresa realizou pedido de crédito presumido e inclusão na lista positiva para o produto se tornar isento de PIS/COFINS. Retirando os impostos, o preço reduziria em 30%. 4ª - Apesar do impacto orçamentário da Liraglutida 3mg apresentar ordem de grandeza importante, é preciso considerar que a obesidade por si só já impacta de forma considerável o SUS, tanto do ponto de vista financeiro como do agravamento de outras condições de saúde, como o câncer. 5ª - O tratamento medicamentoso para obesidade está em análise pela OMS para entrar na lista dos essenciais. O plano de combate do Ministério da Saúde não foi atingido em 2022, no que tange em conter o crescimento da população com obesidade.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é doença e precisa de tratamento e esse tratamento é muito caro e precisa ser incorporado ao SUS 2ª - Somente conheço pacientes que se beneficiaram do tratamento eliminando necessidade de outros medicamentos ao eliminarem a obesidade de suas vidas 3ª - Somente conheço pacientes que se beneficiaram do tratamento eliminando necessidade de outros medicamentos ao eliminarem a obesidade de suas vidas. Devido ao custo do tratamento, deveria ser incorporado ao SUS 4ª - O impacto deve ser avaliado e o orçamento cumprido conforme Lei 5ª - Somente conheço pacientes que se beneficiaram do tratamento eliminando necessidade de outros medicamentos ao eliminarem a obesidade de suas vidas
31/05/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. tenho amigos que fazem uso do liraglutida e eles tem um ótimo resultado. 2ª - não tenho dados clinico 3ª - o medicamento tem um custo elevado não sendo acessível a pessoas que não tem uma alta renda familiar. 4ª - com a diminuição de pessoas obesidade se tem um menor numero de pessoas predispostas a varias comorbidades, o que também reduz o custo no orçamento em outra doença. 5ª - A obesidade é uma doença muito negligenciada pelo SUS pois não se tem um tratamento disponível na rede publica. A universalidade a saúde é um direito de cidadania e cabe ao Estado assegurar este direito. Nada mais justo que o medicamento esteja disponível no Sistema Único de Saúde
31/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é muito caro para alguns pacientes que não tem a indicação de bariátrica. Como deve ser usado de forma regular, acaba se tornando inviável manter, prejudicando o tratamento do paciente 2ª - Utilizei e tive bons resultados, parei de tomar devido ao custo 3ª - O medicamento é bom mas é muito caro 4ª - Como a renda econômica da maioria da população do brasil é baixa, não é possível comprar o remédio para dar início ao tratamento, ou então, dar continuidade 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. o medicamento é muito importante porque reduz risco cardiovascular e evita reganho de peso 2ª - não 3ª - impacta em redução de custo em saúde pública 4ª - impacta em redução de custo em saúde pública 5ª - não
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma epidemia no mundo é responsável por grande parte dos eventos cardiovasculares que mais matam pessoas no Brasil e no Mundo! Tratar obesidade com terapia adjunta resulta em menos morte é maior qualidade de vida. 2ª - Programa SCALE de altíssimo rigor científico é bem sedimentado com evidência robusta do benefício na droga. 3ª - Como de custo ainda elevado para muitos pacientes que precisam diminuir o peso para diminuir risco de morte cardiovascular, é essencial essa incorporação para garantir o acesso! 4ª - Com os critérios bem estabelecidos estaremos avocando recursos na prevenção, ao invés de só pagar stents e cirurgia cardíaca para essa população que já não tem tanta redução de risco e não obtém melhora da qualidade de vida! Tratar obesidade agora é economizar custos da alta complexidade! 5ª - Não.
31/05/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A obesidade hoje é uma epidemia nacional e todos sabemos os sérios riscos e problemas que hoje estão atrelados a ela. Infelizmente pouquíssimas pessoas têm condições de arcar com os tratamentos/medicamentos eficazes que atualmente estão disponíveis. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa incorporação pode auxiliar muito os pacientes com obesidade que hoje dispõe apenas de medicamentos com baixa eficácia e cirurgia bariátrica como opções terapêuticas. 2ª - Não. 3ª - O valor da medicação torna-se extremamente inviável para a população de baixa renda e que necessita de tratamento para obesidade. 4ª - Não. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/05/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que será importante a implementação desse medicamento no Brasil. Muitas pessoas que não conseguem emagrecer assim como eu podem ser beneficiadas com essa tecnologia. Estou acima do peso a anos desenvolvi problemas ósseos nos MMII e tenho muita dificuldade de me locomover, coluna dói diariament 2ª - Desenvolvi artrose e condromalacia nos dois joelhos e não aguento mais sentir dor. Não tem um dia que eu acorde sem sentir dor na cervical, lombar. Não consigo nem trabalhar. 3ª - Que seja de baixo custo para que pessoa com situação financeira baixa tenha acesso. 4ª - Nao 5ª - Nao
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou médico e professor de medicina na area de endocrinologia. Trabalho com pacientes com obesidade diretamente e ha muitos anos. A obesidade é uma doença crônica, necessita de tratamento farmacológico e não farmacológico de forma contínua e ha enormes dificuldades de acesso ao uso de medicamentos. 2ª - Sou a favor do uso da liraglutida para pacientes com obesidade, em especial para os casos com comorbidades associadas, com obesidade severa (Imc > 50) e ainda para aqueles que precisam manter a perda ponderal alcançada com esse medicamento. Há evidências claras de benefícios. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Trabalho com uma coorte clinica de obesidade desde 2002 na universidade e não temos qualquer medicamento dispensado para essa doença. Ainda assim, são portadores de doença crônica com diversas comorbidades e comprovados benefícios no peso e nas comorbidades com seu uso.
31/05/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Obesidade é uma doença crônica e fator de risco para várias outras doenças. Atualmente, existem poucas opções de tratamento medicamentoso, sendo que nenhum deles está disponível pelo SUS e a maioria possui alto custo para o paciente. 2ª - . 3ª - . 4ª - O tratamento efetivo da obesidade pode evitar que o paciente desenvolva as complicações relacionadas a mesma, além de reduzir os custos para o sistema de saúde como, por exemplo: internação por IAM/AVC, propedêutica para alguns tipos de neoplasia maligna, além de gastos com a gastroplastia redutora. 5ª - .